



**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA – UNB**  
**UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB**  
**FACULDADE DE EDUCAÇÃO – FE**  
**CURSO DE PEDAGOGIA A DISTÂNCIA**



**JOSIVANE RAMOS DA CONCEIÇÃO**

**A EDUCAÇÃO AMBIENTAL/RECICLAGEM NO  
DISCURSO DOS PROFESSORES DO ENSINO  
FUNDAMENTAL: ENTRE O CURRÍCULO ESCRITO E O  
VIVIDO**

**BRASÍLIA DF – 2018**

**JOSIVANE RAMOS DA CONCEIÇÃO**

**A EDUCAÇÃO AMBIENTAL/RECICLAGEM NO  
DISCURSO DOS PROFESSORES DO ENSINO  
FUNDAMENTAL: ENTRE O CURRÍCULO ESCRITO E O  
VIVIDO**

Monografia apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Licenciado em Pedagogia pela Faculdade de Educação – FE da Universidade de Brasília – UnB.

**BRASÍLIA DF, 2018**

CONCEIÇÃO, Josivane Ramos da. **A Educação Ambiental/Reciclagem no Discurso dos Professores do Ensino Fundamental:** Entre o Currículo Escrito e o Vivido. Brasília-DF, Dezembro de 2018. 73 Páginas. Faculdade de Educação – FE, Universidade de Brasília – UnB.

Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação em Pedagogia.

UAB- UnB-FE

A EDUCAÇÃO AMBIENTAL/RECICLAGEM NO DISCURSO  
DOS PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL: ENTRE  
O CURRÍCULO ESCRITO E O VIVIDO

JOSIVANE RAMOS DA CONCEIÇÃO

Monografia apresentada como requisito  
parcial para obtenção do título de  
Licenciado em Pedagogia pela  
Faculdade de Educação – FE,  
Universidade de Brasília – UnB.

Professora Orientadora Ireuda da Costa Mourão

Membros da Banca Examinadora

a) Professora Gileade Cardoso Silva

b) Professora Monique Vieira Amorim Bandeira

Dedico este trabalho primeiramente a Deus, por ser essencial em minha vida e a todos familiares, principalmente aos meus avos paternos, Oscar e Itelvina.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, pois sem ele não somos nada, a minha família, meus amigos e colegas de Faculdade, pela força coragem, pelas palavras de incentivo.

Agradeço a todos os tutores tanto do Polo do Município, Maria Leonor e Maria Nilda, como os tutores a distância.

Agradeço pela vida, pelas oportunidades que recebo por minhas vitórias e por minhas derrotas que surgiram, mas com a força do senhor consegui vencer.

Obrigada senhor!

## **RESUMO**

A elaboração desse trabalho foi desenvolvida para obter conhecimento de como que é trabalhada com as crianças dos anos iniciais sobre a educação ambiental. Sabemos que a educação ambiental nos dias atuais é de fundamental importância na preservação do nosso planeta, além de fazer parte do cotidiano. A educação ambiental significa pensar num futuro melhor para as gerações futuras percutindo para o mundo pessoas e todos os seres vivos que aqui vivem, fortalecendo prática e transformando ações em consciências propiciando o bem-estar. A educação ambiental hoje deve ser desenvolvida como uma prática educativa integrada, contínua e permanente em todos os níveis e modalidades do ensino formal. Preservação ambiental é de responsabilidade de todos da sociedade, onde todos tem a missão da conscientização dos efeitos que são causados, temos a responsabilidade de construir um mundo melhor sem prejudicar a natureza. Metodologicamente o trabalho é de cunho qualitativo e o instrumento escolhido o questionário. O mesmo está dividido em três partes sendo a primeira dedicada ao memorial educativo, à segunda apresenta a revisão de literatura contendo a introdução, três capítulos com os seguintes títulos: a educação ambiental: uma necessidade para o mundo atual; o currículo do ensino fundamental e a educação ambiental: dos parâmetros curriculares nacionais à BNCC e o último o papel da escola e do professor no trabalho com a educação ambiental. A terceira parte apresenta a metodologia utilizada, em sequência temos a tabulação, análise e discussão dos dados e posteriormente as considerações finais. Os participantes da pesquisa foram 5 professoras da referida escola, onde todos tem nível superior. O resultado da pesquisa foi considerado satisfatório, pois foi percebido que a escola está trabalhando com o tema trabalhado.

**PALAVRAS-CHAVE:** Preservação do Meio Ambiente; Escola; Conscientização

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Distribuição das funções dos colaboradores:.....	21
Quadro 2: Questão número 03. Formação do Professor.....	24
Quadro 3: Questão número 05. O que é Educação Ambiental.....	25
Quadro 4: Questão número 08. Formação sobre Educação Ambiental.....	27
Quadro 5: Questão número 11. Educação Ambiental no Currículo.....	29
Quadro 6: Questão número 16. Papel da Escola e do Professor .....	31

## SUMÁRIO

1ª PARTE: MEMORIAL EDUCATIVO .....	1
2ª PARTE: TRABALHO MONOGRÁFICO.....	4
1. INTRODUÇÃO.....	5
2. REVISÃO DE LITERATURA .....	8
2.1 A EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UMA NECESSIDADE PARA O MUNDO ATUAL.....	8
2.2 O CURRÍCULO DO ENSINO FUNDAMENTAL E A EDUCAÇÃO AMBIENTAL: DOS PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS À BNCC. 11	
2.3 O PAPEL DA ESCOLA E DO PROFESSOR NO TRABALHO COM A EDUCAÇÃO AMBIENTAL. ....	16
3. METODOLOGIA.....	19
3.1. O TIPO DE PESQUISA E INSTRUMENTO DE PESQUISA .....	19
3.2. CONTEXTO E PARTICIPANTES DA PESQUISA.....	20
4. TABULAÇÕES, ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS .....	23
4.1 AS CONCEPÇÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL COM BASE NOS DISCURSOS DOS PROFESSORES .....	24
4.2 OS DESAFIOS E LIMITAÇÕES NO TRABALHO COM A EDUCAÇÃO AMBIENTAL: O QUE PROPÕE O CURRÍCULO E O QUE SE EFETIVA NA ESCOLA.....	28
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	33
6. REFERÊNCIAS .....	36
7. APÊNDICE I.....	40
7.1 APÊNDICE II.....	41
7.2 APÊNDICE III .....	42
8. ANEXO .....	46
3ª PERSPECTIVAS PROFISSIONAIS .....	65

**1ª PARTE: MEMORIAL EDUCATIVO**

Sou Josivane Ramos da Conceição, Moro em Xapuri, Estado do Acre, estou finalizado meu curso de Licenciatura em Pedagogia. Como é difícil escrever, narrar minhas memórias e falar do meu percurso como estudante do curso de Licenciatura em Pedagogia.

O que dizer sobre minha aprendizagem? Minhas vitórias, quais são os meus avanços, quais são minhas falhas... O que falar das minhas dificuldades? Passei por várias. E minhas dúvidas, pois tive muitas. Mas também passei por vários momentos de alegrias, e de muita tristeza.

No início do curso de pedagogia tive bastantes dificuldades, principalmente no manuseio da plataforma, mas com passar dos dias comecei a pegar as práticas, pois temos que nos adaptar as tecnologias. Já dizia Freire (1989):

Ninguém ignora tudo. Ninguém sabe tudo. Todos nós sabemos alguma coisa. Todos nós ignoramos alguma coisa. Por isso aprendemos sempre. (1989, p. 39)

### **Então...**

Vou começar a escrever sobre minhas dificuldades, desde o início do curso, no ano de 2014. Primeiramente pedagogia não era o curso de ensino superior que eu desejava fazer, pois não pensava em trabalhar na área da educação, sempre quis fazer o ensino superior em uma área do meio ambiente, pois tenho curso em Técnico Agroflorestal, que cursei na escola da Floresta em Rio Branco Acre, no ano de 2008 a 2010, e este curso esta relacionado com meio ambiente. Logo após a conclusão deste curso, comecei a trabalhar nesta área, este trabalho era a maior parte a zona rural, local em que eu passava a maior parte da minha vida, andando pelos ramais, em varadouros, fazendo acompanhamento com os produtores da floresta, tudo isso com uma equipe de trabalho, a ONG onde eu trabalhava se chamava PESACRE (Grupo de Pesquisa e Extensão em Sistemas agroflorestais do Acre).

E como andava muito, tinha dificuldades de desenvolver meus trabalhos acadêmicos, de entregar na data certa, e aí começava minhas dificuldades, nossa como sofri com isso, chorava muito, mas nunca pensei em desistir.

Eu tinha minha filha Yasmin com apenas 1 ano de idade, que deixava com minha sogra, Celia, para ir trabalhar, essa era outra dificuldade que passava, pois além

do estudo e do trabalho, a gente com filho pequeno para cuidar, se torna mais complicado ainda. Na maioria das vezes levava minha filha para aula nos dias dos encontros presenciais, como até hoje ainda levo, sempre digo para minhas colegas, a Yasmin também está terminando o curso de pedagogia conosco.

Passei mais de meses para desenvolver minhas habilidades na plataforma, como achava difícil mexer na plataforma, e por que já sabia trabalhar com computadores, imagine se não soubesse. Ia dormir altas horas da noite para dar conta dos meus trabalhos, mas nunca deixei de fazê-los, e ainda arrumava tempo para ajudar minhas colegas, que tinham mais dificuldades do que eu.

Mas o curso não foi só dificuldades... Por isso, concordo com Paulo Freire (1989, p. 39). “Mudar é difícil, mas é possível”. Falar um pouco dos meus avanços é necessário. Nossa! Como avancei deste que comecei a estudar. Percebi minhas mudanças logo depois do primeiro ano, meu comportamento, a maneira de falar de me expressar, como conversar em público, melhorei no meu trabalho.

Outro avanço que tive foi na minha vida profissional, pois quando saí do trabalho anterior, logo passei no processo seletivo da Secretaria do Estado do Município de Xapuri, onde uma das exigências era para que estivesse cursando o 3º período de pedagogia, com isso fico feliz, pois através deste ensino superior já estou trabalhando na área da educação, já estou no segundo ano de trabalho, então isso já é um avanço em minha vida.

Nunca trabalhei como professora em sala de aula, mas já trabalhei aplicando curso (formação continuadas), já trabalhei em uma Organização não governamental, onde realizava, reuniões e oficinas, nessa área tenho conhecimento de como trabalhar.

Uma das minhas falhas é a falta de tempo para desenvolver melhor minhas atividades, tenho pouco tempo e com esse mínimo de tempo faço o possível e o impossível para dar conta das minhas atividades, tento fazer o melhor. Não gosto de tirar nota baixa, fico indignada quanto não faço minhas atividades como deveria se tiro notas baixas, mas tudo isso devido à falta de tempo. Tento o máximo tirar umas horas para cada disciplina, mais assim mesmo às vezes ainda não dou conta.

Os Componentes Curriculares, especialmente os projetos, foram de suma importância para a minha formação, pois proporcionaram uma experiência sem igual. Foram desenvolvidas atividades, como as vivências de memórias do passado, podemos

relembrar toda a nossa infância, nosso percurso escolar desde o ensino fundamental, até o ensino superior nesta fase. Outra atividade importante foram os estágios, que proporcionaram experiências e muito conhecimento.

Tivemos a oportunidade de conhecer escolas e repartições na parte de gestão, todo trabalho que é desenvolvido, com isso nos traz alegrias e força de vontade de lutar por nossos objetivos, para poder lá na frente com a conclusão deste curso desenvolver um bom trabalho. Por enquanto finalizo aqui minhas reflexões sobre meu percurso com as reflexões Guimarães Rosa (2002) “O Senhor... Mire e veja que o mais importante e bonito do mundo é isto, que as pessoas não estão sempre iguais, não foram terminadas, mas que elas vão sempre mudando. Afinam ou desafinam – verdade maior. É o que a vida me ensinou. Isto me alegra montão”.

### **Minha escolha profissional:**

Minha escolha profissional deu-se através das exigências do mercado do trabalho, pois aqui no Município de Xapuri, há uma carência enorme de pessoas que querem trabalhar e não tem oportunidade e não tem ensino superior. Há uma grande procura de professores para trabalhar na Zona Rural, mas para isso é preciso a pessoa ter curso de Licenciatura em Pedagogia, por isso que resolvi fazer este curso de Pedagogia. Trabalho na educação, por que gosto, é uma satisfação enorme, poder caminhar até as escolas, e ver o brilho das crianças, aprendendo, e a alegria dos adultos aprendendo a fazer seu nome, poder ver tudo isso não tem preço, só satisfação.

## **2ª PARTE: TRABALHO MONOGRÁFICO**

## 1. INTRODUÇÃO

A educação Ambiental promove o conhecimento da humanidade decorrente às mudanças diante de comportamento e ações relacionadas de acordo com os acontecimentos de diferentes momentos.

Para Effting (2018) no período de escola deveremos encontrar meios efetivos para que cada aluno compreenda os fenômenos naturais, as ações humanas e sua consequência. É fundamental que os sujeitos desenvolvam as potencialidades e adote posturas pessoais e comportamentos social e ambiental, colaborando para a construção de uma sociedade socialmente justa.

O autor acima relata que os alunos na escola devem entender e compreender as mudanças que são causadas, devido às ações causadas pelo homem. E que com a preservação do meio ambiente vivemos em um mundo melhor.

Souza (2000) ressalta ainda que a capacidade de tornar os alunos conscientes e sensibilizados a essa nova visão sobre o ambiente é necessária. São essenciais que os próprios sujeitos se tornem educadores ambientais em suas casas, em seu ambiente de convívio tornando assim um processo em uma sequência de ações benéficas, a vida e ao ecossistema.

Apresentando então a temática desta pesquisa, que é a educação ambiental encontramos Dias, Genebaldo et al (2018) esclarecendo que educação ambiental significa pensar num futuro melhor para as gerações futuras percutindo para o mundo pessoas e todos os seres vivos que aqui vivem, fortalecendo prática e transformando ações em consciências propiciando o bem estar. A educação ambiental neste sentido está ligada ao indivíduo natural com olhares e conscientização das atitudes humanas e ambientais.

A Educação Ambiental tornou-se uma realidade que veio para ficar e na prática, principalmente nas escolas, tem gerado muita polêmica e controvérsia. No aspecto curricular, mostra-se com um enfoque agradável e indispensavelmente interdisciplinar. Porém, na prática, parece ser tratada de uma forma totalmente fragmentada, visando algumas vezes, apenas o cumprimento do calendário escolar em datas comemorativas, como a Semana do Meio Ambiente, o Dia da Árvore, o Dia da Água, entre outros.

Nos tempos passados, quando o lixo não tinha destinação correta e era exposto a

céu aberto nas ruas e cidades, ocorria à proliferação das doenças infecciosas proveniente de acúmulo de lixo. Hoje já podemos dizer que, o lixo está sendo trabalhado de maneiras mais adequadas e em lugares destinados de forma correta, assim prevenido as possíveis doenças que possam aparecer. O fato de o lixo não ter destinação correta, na época, ao ambiente era favorável a vetores como ratos, baratas, urubus entre outros. Souza (2018) ainda aponta que ocorreu um aumento significativo de lixo em virtude do crescimento das cidades, do aumento populacional e da revolução industrial. Paula et al. (2014) apresenta:

A educação ambiental nos dias atuais é de fundamental importância na preservação do nosso planeta. É importante começar pelas crianças e jovens, pois o futuro do planeta são eles, a escola como uma organização que concentra informações e transmite conhecimento para os alunos, deve cumprir o papel de conscientizar sobre os problemas ambientais e deixar claro como amenizá-los ou evitá-los.

Paula et al. (2014) ainda informa que a educação ambiental deve ser trabalhada como prática, e todas as pessoas que trabalham em uma escola devem estar capacitadas integralmente. Liguori (2018) complementa a reflexão apontando que apesar do empenho e da boa vontade de muitos professores, as propostas de Educação Ambiental quase sempre se mostram pobres. Os principais motivos estão relacionados à falta de preparo, de metas e objetivos bem definidos e ainda devido à desarticulação com a realidade.

Diante do apresentado, acreditamos que abordar o tema da Educação Ambiental seja relevante, em especial sobre a questão da reciclagem, delimitação do tema escolhido para esta pesquisa. É essencial evidenciar que o tema da reciclagem está inserido no conteúdo estruturante “Ambiente” das Diretrizes Curriculares e tem em um de seus objetivos, a integração com as diferentes áreas do conhecimento.

Todo esse contexto levou a elaborar a seguinte questão central da pesquisa: Como é concebida a Educação Ambiental pelos professores e pelo Currículo dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental?

Para tentar responder a esta questão, temos como objetivo geral discutir as concepções sobre Educação Ambiental nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental presentes nos discursos de professores e nos documentos curriculares oficiais para

refletir sobre a efetivação, os desafios e limitações das propostas curriculares. Os objetivos específicos desta pesquisa são:

- A. Conhecer o que dizem os documentos curriculares oficiais sobre Educação Ambiental nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e
- B. Analisar os discursos dos professores sobre Educação Ambiental nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Metodologicamente o trabalho é de cunho qualitativo e o instrumento escolhido o questionário. O mesmo está dividido em três partes sendo a primeira dedicada ao memorial educativo, à segunda apresenta a revisão de literatura contendo a introdução, três capítulos com os seguintes títulos: a educação ambiental: uma necessidade para o mundo atual; o currículo do ensino fundamental e a educação ambiental: dos parâmetros curriculares nacionais à BNCC e o último o papel da escola e do professor no trabalho com a educação ambiental. A terceira parte apresenta a metodologia utilizada, em sequência temos a tabulação, análise e discussão dos dados e posteriormente as considerações finais.

## **2. REVISÃO DE LITERATURA**

### **2.1 A EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UMA NECESSIDADE PARA O MUNDO ATUAL.**

Como é de conhecimento público, as últimas décadas do século XX testemunharam a emergência da educação ambiental como um novo campo de atividade e de saber que buscava reconstruir a relação entre a educação, a sociedade e o meio ambiente visando formular respostas teóricas e práticas aos desafios colocados por uma crise socioambiental global, assim nos informou Lima (2004).

Paulino (2000) nos diz que todos os responsáveis pela degradação do ambiente somos nós, que não valorizamos e nem preservamos o planeta, pois sabemos que a maioria dos nossos problemas ambientais tem suas raízes em fatores culturais, políticos e socioeconômicos. Assim, pode se dizer que a população deve se conscientizar e adquirir medidas de preservação sobre o meio em que vivemos favorecendo práticas educativas para os alunos.

Ainda segundo o mesmo autor a educação ambiental está favorecendo a valorização e a preservação do meio ambiente, pois possibilita que as pessoas entrem em contato com o mundo do meio ambiente, assim todos possam ter melhor conhecimento. Fica evidenciado que, discutir a educação ambiental é uma necessidade, e para discuti-la, faz necessário compreender o seu real significado.

Para sustentar as informações apresentadas, temos a Lei 9.795/99, em seu artigo primeiro determina:

Entende-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade (BRASIL, 1999).

Com isso, a educação ambiental hoje deve ser desenvolvida como uma prática educativa integrada, contínua e permanente em todos os níveis e modalidades do ensino formal. Brasil (1999) determinou que a Educação Ambiental não deve ser implantada como disciplina específica no currículo de ensino, mas trabalhada de forma transversal. Nos cursos de pós-graduação, extensão e nas áreas voltadas ao aspecto metodológico da

educação ambiental, quando se fizer necessário, é facultada a criação de disciplina específica.

A Educação Ambiental hoje é amparada pela Lei nº 9.795 de 28 de abril de 1999 legitimando a Política Nacional de Educação Ambiental - PNEA. Esta lei é considerada um marco na legislação ambiental brasileira, pois inova ao inserir a temática ambiental em todos os níveis de ensino.

Castro (2008) apontou que atualmente tem-se falado muito em qualidade de vida, no sentido de transformar o mundo em que vivemos. Muitas propostas são feitas, são apresentadas várias possibilidades e, ao mesmo tempo, soluções inovadoras e tecnologias de ponta estão surgindo como respostas a essa necessidade urgente de salvar este mundo repleto de imperfeições que criamos.

No Brasil com a promulgação da Constituição Federal, em 1988 a discussão em torno das questões ambientais vem avançando no cenário nacional. A Carta Magna, neste sentido, fortalece a questão, mencionando explicitamente a importância das questões ambientais para a nação.

Melo (2018) aponta que a carta magna fortalece, mas ainda a questão da educação ambiental.

As leis federais, e a instituição da Política Nacional do Meio Ambiente, apontam a necessidade de uma educação ambiental em todos os níveis de ensino, como determina o Art.225 que todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial á sadia qualidade de vida, impondo-se ao poder público e a coletividade o dever de defendê-lo o preservá-lo para as presentes e futuras gerações.

Frente ao posto sobre esta necessidade, é essencial apresentar que a educação ambiental são práticas educativas relacionadas à questão ambiental, que permite o reconhecimento de sua identidade, diante de uma Educação que antes não era ambiental. Neste sentido, esta educação precisa ser crítica, voltada para a formação integral do sujeito, ou seja, sua formação individual e social.

A Educação Ambiental deve promover então ambientes educativos de mobilização desses processos de intervenção sobre a realidade e seus problemas socioambientais, para que possamos nestes ambientes superar as armadilhas paradigmáticas e propiciar um processo educativo. (p.30)

A Educação Ambiental é vista como elemento de transformação social, é uma mudança de mentalidade em relação à qualidade de vida, associada à busca do estabelecimento de uma relação saudável e equilibrada com o contexto, com o outro e com o ambiente. Gadotti (2000) destaca alguns princípios básicos que podem nos revelar a compreensão que os adeptos da Ecopedagogia têm da Educação Ambiental:

- A educação ambiental deve ter como base o pensamento crítico e inovador, em qualquer tempo ou lugar, em seus modos formais, não formais e informais, promovendo a transformação e a construção da sociedade.
- A educação ambiental é individual e coletiva. Tem o propósito de formar cidadãos com consciência local e planetária, que respeitem a autodeterminação dos povos e a soberania das nações.
- A educação ambiental deve envolver uma perspectiva holística, enfocando a relação entre o ser humano, a natureza e o universo de forma interdisciplinar.

Gadotti (2000: 95-6) informa que “a educação ambiental deve estimular a solidariedade, a igualdade e o respeito aos direitos humanos, valendo-se de estratégias democráticas e interação entre as culturas”. Então percebemos que a ecopedagogia está relacionado a sustentabilidade, onde aborda uma educação para o futuro.

Neste sentido, percebemos que muito precisa ser feito. A educação ambiental então é o desenvolvimento sustentável, porém exige a conscientização de toda sociedade em melhoria de vidas. Frente ao posto acreditamos e defendemos que a educação ambiental deve estar presente nos anos iniciais, para discutir como os problemas ambientais podem prejudicar a natureza. No processo educativo principalmente nos documentos curriculares, a escola representa um papel fundamental para o fortalecimento sobre os temas ambientais, é de suma importância que todos alunos tenham o conhecimento de como preservar a natureza.

Neste sentido, a preservação ambiental é de responsabilidade de todos da sociedade, onde todos tem a missão da conscientização dos efeitos que são causados, temos a responsabilidade de construir um mundo melhor sem prejudicar a natureza. E para isso surgir efeitos, as escolas já trabalham com os alunos. É então, através dos

currículos escolares, que os alunos irão construir seus conhecimentos, onde desenvolverão suas práticas educativas em relação à Educação Ambiental.

## **2.2 O CURRÍCULO DO ENSINO FUNDAMENTAL E A EDUCAÇÃO AMBIENTAL: DOS PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS À BNCC.**

Dias (2004) conceituou a Educação Ambiental como um conjunto de conteúdos e práticas ambientais, orientadas para a resolução dos problemas concretos do ambiente, por meio do enfoque interdisciplinar e de uma participação ativa e responsável de cada indivíduo e da comunidade. Neste sentido, não cabe mais uma visão reducionista do conceito de Educação Ambiental, na qual são privilegiadas apenas as questões relativas ao meio ambiente, restringindo as atividades relacionadas à Educação Ambiental ao ensino da ecologia. Desta forma, é importante que os problemas ambientais da comunidade sejam analisados e que o aluno perceba que faz parte da sociedade.

Neste sentido, cabe à Educação Ambiental levar o aluno a compreender a estreita interação entre Meio Ambiente equilibrado e qualidade de vida do homem, além de, mostrar que a Educação Ambiental não se limita à preservação do Meio Ambiente, mas incorpora os aspectos sociais, econômicos, éticos e políticos. É fundamental que a Educação Ambiental leve à prática da reflexão, construindo o conceito de autonomia (liberdade do indivíduo) e ampliando a ideia de cidadania nos alunos. Por estes motivos, a temática ambiental ainda encontra resistências em alguns países e em alguns segmentos da sociedade, pois seus objetivos vão além dos aspectos ambientais.

Importante evidenciar a questão da autonomia pois o ser humano criança passa a conhecer sobre a educação ambiental e o mesmo tem autonomia para desenvolver a prática, sem está dependendo de outros, pois só assim com liberdade de conhecimento o indivíduo, para ser sustentável do meio ambiente.

A construção de uma nova sociedade se faz no aqui e agora, no cotidiano vivido. Transformar o cotidiano da nossa coletividade faz parte do movimento de resistência como assim nos informa Guimarães (2005).

Segundo Torales (2013) um dos motivos da inserção de Educação Ambiental nos currículos se dá em decorrência das manifestações de uma evidente crise socioambiental, além das ações dos movimentos ambientalistas e da própria iniciativa, individual de algumas escolas, pois o ensino da Educação Ambiental, de certa forma,

resgata uma nova dimensão a ser incorporada pelo processo educacional, trazendo reflexões sobre as consequências das alterações ambientais.

O autor complementa informando que a educação ambiental nos currículos escolares traz benefícios para as escolas, pois promover a conscientização dos alunos, para as consequências que o mundo está vivendo.

Reforçamos mais uma vez que a Educação Ambiental é um processo de aprendizagem longo e contínuo que busca formar e desenvolver atitudes racionais e responsáveis na perspectiva de criar um modelo de relacionamento entre homem e meio ambiente como nos apresenta Oliveira (2005)

Nas escolas, Alencar (2016) apontou a Educação Ambiental deverá estar presente em todos os níveis de ensino, como tema transversal, sem constituir disciplina específica, como uma prática educativa integrada, envolvendo todos os professores, que deverão ter formação para incluir o tema nos diversos assuntos tratados em sala de aula.

Leff (2001) reforça que a Educação Ambiental deve ser trabalhada de forma transversal, isto é, que todas as disciplinas abordem a temática ambiental, pois somente assim será possível construir o conhecimento necessário às soluções da complexidade da temática ambiental contemporânea, uma vez que os esboços ambientais se estendem além das fronteiras disciplinares. Essa complexidade necessita do conhecimento prático e teórico em diversas áreas, o diálogo entre as variadas disciplinas científicas.

Fica evidenciado em todas as reflexões apresentadas que a Educação ambiental é um tema importante, e que pode ser trabalhado de forma transversal. As temáticas transversais propõem-se que as questões não sejam tratadas como uma disciplina específica, mas sim que permeie os conteúdos, objetivos e orientações didáticas em todas as disciplinas por ser um tema que consta nos Parâmetros Curriculares Nacionais do Ministério da Educação e Cultura (2016).

Os Parâmetros Curriculares Nacionais constituem um referencial de qualidade para a educação no Ensino Fundamental em todo o País com a função de orientar e garantir a coerência dos investimentos no sistema educacional, socializando discussões, pesquisas e recomendações, subsidiando a participação de técnicos e professores brasileiros, principalmente daqueles que se encontram mais isolados, com menor contato com a produção pedagógica atual.

Parâmetros Curriculares Nacionais podem funcionar como elemento catalisador de ações na busca de uma melhoria da qualidade da educação brasileira, de modo algum pretendem resolver todos os problemas que afetam a qualidade do ensino e da aprendizagem no País. A busca da qualidade impõe a necessidade de investimentos em diferentes frentes, como a formação inicial e continuada de professores, uma política de salários dignos, um plano de carreira, a qualidade do livro didático, de recursos televisivos e de multimídia, a disponibilidade de materiais didáticos. Mas esta qualificação almejada implica colocar também, no centro do debate, as atividades escolares de ensino e aprendizagem e a questão curricular como de inegável importância para a política educacional da nação brasileira.

Até dezembro de 1996 o ensino fundamental esteve estruturado nos termos previstos pela Lei Federal n. 5.692, de 11 de agosto de 1971. Essa lei, ao definir as diretrizes e bases da educação nacional, estabeleceu como objetivo geral, tanto para o ensino fundamental (primeiro grau, com oito anos de escolaridade obrigatória) quanto para o ensino médio (segundo grau, não obrigatório), proporcionar aos educandos a formação necessária ao desenvolvimento de suas potencialidades como elemento de autorrealização, preparação para o trabalho e para o exercício consciente da cidadania.

O processo de elaboração dos Parâmetros Curriculares Nacionais teve início a partir do estudo de propostas curriculares de Estados e Municípios brasileiros, da análise realizada pela Fundação Carlos Chagas sobre os currículos oficiais e do contato com informações relativas a experiências de outros países. Foram analisados subsídios oriundos do Plano Decenal de Educação, de pesquisas nacionais e internacionais, dados estatísticos sobre desempenho de alunos do ensino fundamental, bem como experiências de sala de aula difundidas em encontros, seminários e publicações. MEC/SEF (1997, p.12).

Diante deste contexto, em 1996 o MEC elaborou os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) incorporando a dimensão ambiental, como Tema Transversal, nos currículos de Ensino Básico. A incorporação da temática ambiental no currículo da Educação Básica buscou pôr fim a visão conteudista que ainda perdura na educação brasileira. Corroborando com esta ideia Souza (2004, p. 24) ressalta que:

Foi muito importante a inserção da Educação Ambiental nos PCNs, mostrando uma visão integradora e transformadora, mas, metodologicamente,

ainda falta uma indicação menos compartimentada dos conteúdos das diversas áreas de conhecimento o que poderia levar a uma mudança das práticas pedagógicas em EA.

Andrade (2000) ressalta que, mesmo de forma pontual, muitos docentes têm dedicado parte de seu trabalho em sala de aula às questões relativas ao Meio Ambiente, isso sem esquecer-se das organizações ambientais, políticas, a mídia e outros grupos. Corroborando com os PCNs as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) que se trata de um conjunto de normativas estabelecida pelo Conselho Nacional de Educação estabelece no artigo 7º que:

Em conformidade com a Lei nº 9.795, de 1999, reafirma-se que a Educação Ambiental é componente integrante, essencial e permanente da Educação Nacional, devendo estar presente, de forma articulada, nos níveis e modalidades da Educação Básica e da Educação Superior, para isso devendo as instituições de ensino promovê-la integradamente nos seus projetos institucionais e pedagógicos. (BRASIL, 2012, p. 3).

Oliveira (2007) complementa esta reflexão informando da necessidade de tais temas serem discutidos por serem temas relevantes em determinado contexto histórico-social. O autor ainda nos informa que a transversalidade da questão ambiental é justificada pelo fato de que seus conteúdos, de caráter tanto conceitual (conceitos, fatos e princípios), como procedimental (relacionados com os processos de produção e de ressignificação dos conhecimentos) e, também atitudinal (valores, normas e atitudes) possuem determinadas características em comum: não configuradas como áreas ou 371 disciplinas, as quais são abordadas a partir de uma multiplicidade de áreas e, ligadas ao conhecimento adquirido por meio da experiência, com repercussão direta na vida cotidiana.

A educação ambiental, neste sentido, deverá estar presente em todos os níveis de ensino, como tema transversal. A dimensão ambiental deve ser incluída em todos os currículos de formação dos professores. Os professores em atividade deverão receber formação complementar.

A educação, seja formal, não-formal, familiar ou ambiental, só é completa quando a pessoa pode chegar nos principais momentos de sua vida a pensar por si próprio, agir conforme os seus princípios, viver segundo seus critérios” (REIGOTA, 1997, p14)

Partindo dessa premissa propõe-se que a Educação Ambiental seja um processo de formação dinâmico, permanente e participativo, no qual as pessoas envolvidas passem a serem agentes transformadores, participando ativamente da busca de alternativas para a redução de impactos ambientais e para o controle social do uso dos recursos naturais.

O desenvolvimento da Educação Ambiental como uma prática educativa que perpassasse todas as disciplinas da educação básica bem como todos os níveis e modalidades de ensino, de forma integrada, está presente na grande maioria dos textos, a terceira versão foi entregue ao Conselho Nacional de Educação, em 6 de abril deste ano, órgão que deverá realizar o parecer e dar encaminhamento.

Desta versão constam a Educação Infantil e o Ensino Fundamental, o Ensino Médio não consta do documento. Para esta pesquisa a terceira versão não será considerada.

X - Educação Ambiental a todos os níveis de ensino, inclusive a educação da comunidade, objetivando capacitá-la para participação ativa na defesa do meio ambiente. (BRASIL, 1981).

O Poder Público deve promover a Educação Ambiental em todos os níveis de ensino, pois todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao poder público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações. (BRASIL, 1988, s/p.)

Ao eleger Educação Ambiental como Tema Especial, almeja-se articular direitos e objetivos de aprendizagem em torno das questões socioambientais, de tal forma que os currículos escolares sejam capazes de debater a continuidade da vida de todas as espécies, inclusive a humana, no planeta terra. Isto exige repensar a desigualdade na distribuição de bens materiais e culturais, bem como a sua produção não sustentável pelo uso predatório dos recursos naturais e pelo consumo desenfreado. (MEC, CONSED, UNDIME, 2016, p. 51 – grifo nosso).

Diante das reflexões apresentadas acreditamos que educação é uma política nacional, sendo assim ela deve estar presente em todos os níveis de escolaridade. Com isso, todos os cidadãos passam a ter consciência de suas atitudes e, assim, começam a preservar o meio ambiente.

### **2.3 O PAPEL DA ESCOLA E DO PROFESSOR NO TRABALHO COM A EDUCAÇÃO AMBIENTAL.**

A escola é um espaço que proporciona ao aluno condições propícias para apreendê-la e aprender os conhecimentos proporcionando ao aluno a oportunidade para aprender de forma segura, confortável, saudável e desenvolver um processo de educação cultural tendo em conta a sua participação ativa no processo histórico, social político, económico e científico como assim nos apresenta Halte (1973).

Sobre a escola Bueno (2010) apresenta que esta possui a sua função social que é o desenvolvimento das potencialidades físicas, cognitivas e afetivas do indivíduo, capacitando-o a tornar um cidadão, participativo na sociedade em que vivem. A função básica da escola é garantir a aprendizagem de conhecimento, habilidades e valores necessários à socialização do indivíduo sendo necessário que a escola propicie o domínio dos conteúdos culturais básicos da leitura, da escrita, da ciência das artes e das letras, sem estas aprendizagens dificilmente o aluno poderá exercer seus direitos de cidadania.

A escola atende hoje, todos os níveis de modalidades, educação básica, constituída pela Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio. E ainda temos as fases da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, conforme a DCN de Educação Básica, também em seu artigo 21.

A Educação Infantil compreende a creche e a pré-escola, já o Ensino Fundamental, os anos iniciais e os anos finais. O Ensino Superior se dividiu em cursos e programas: cursos sequenciais, graduação, pós-graduação e de extensão, independente da classe social, cor, raça e sexo, conforme a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 determina. Temos ainda Brasil (1988) determinando na Constituição de 1988 em seu artigo 225 que:

Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações

É direito de todo cidadão ter um ambiente sadio, e um dever de todos preservá-lo. Em março de 1988 foi promulgada a Lei de Crimes Ambientais que assegura alguns princípios para manter o meio ambiente equilibrado. São ações como esta que garantem o direito do cidadão a um ambiente saudável. O grande desafio da atualidade é promover o desenvolvimento sustentável,

tema central da Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento, conhecida como Rio 92. Por desenvolvimento sustentável podemos entender o desenvolvimento capaz de satisfazer as necessidades presentes, mas sem comprometer as necessidades das gerações futuras.

Como determina a constituição, é direito de todos os cidadãos, preservar o meio ambiente, por isso as escolas têm por obrigação desenvolver projetos educacionais que envolva todos os estudantes, deste o pré-escolar até o ensino médio.

Com isso os alunos se apropriam de mais conhecimentos na escola básica em relação à importância da preservação do meio ambiente.

Frente a esta questão do papel da escola e do professor no trabalho da educação ambiental, a escola já desenvolver esse papel como, preservação do meio ambiente, elaborar e propor ações diárias que minimizem os problemas ambientais. Tomemos como exemplo a questão da reciclagem. Como exemplo a referida escola já faz esse papel, trabalhar com a reciclagem.

A escola, assim como todas as instituições, produz lixo dos mais variados e este espaço educativo é propício para promover ações com os estudantes sobre estas questões. Sabemos que a reciclar é um ato de separação de materiais descartados para o lixo, seja estes papeis, metais, plásticos, vidros etc. A separação pode ser realizada diariamente, semanalmente ou entregue diretamente no posto coletor. É recomendado que o lixo esteja identificado e separado, com este ato, o cidadão desenvolverá responsabilidade e a conscientização da sustentabilidade ambiental.

Segundo Valle (1995 p. 71), “reciclar o lixo significa refazer o ciclo, permite trazer de volta, à origem, sob a forma de matéria-prima aqueles materiais que não se degradam facilmente e que podem ser reprocessados, mantendo as suas características básicas”. Através deste processo da reciclagem, desperta uma atitude de responsabilidade em que todos os indivíduos passam a participar dos problemas ambientais, e assim desenvolver melhor a conscientização de todos.

No ponto de vista de Travassos (2006 p. 18) o papel da escola não se reduz simplesmente a incentivar a coleta seletiva do lixo, em seu território ou em locais públicos, para que seja reciclado posteriormente, é necessária a conscientização do porque o processo está sendo realizado.

Neste sentido cabe aos docentes e gestores da escola desenvolver planejamentos e projetos que tratem do assunto, mostrando a sua importância. Cabe à escola

desenvolver este papel no seu interior e na comunidade, chamar a atenção dos alunos e da comunidade, para que todos possam ter melhor conhecimento.

Este foi só um exemplo de como os professores podem trabalhar a Educação Ambiental de forma a considerar os contextos sociais e o cotidiano dos alunos, proporcionando o desenvolvimento de capacidades não só cognitivas, mas procedimentais, atitudinais e críticas. (ZABALA, 1998)

Cabe evidenciar que os PCNs em relação aos Temas Transversais, aborda que a escola deverá estar aberta às transformações de sua prática tradicional, permitindo uma ampla participação dos professores no planejamento escolar e na definição do projeto político-pedagógico, devendo-se compreender ainda que a Educação no mundo contemporâneo não deva permanecer fechada ao interior escolar, mas que, ao contrário, deve abrir-se à comunidade, estando a seu serviço e atenta às suas necessidades.

A incorporação da Educação Ambiental ao currículo escolar de forma transversal ou por meio de projetos pedagógicos abertos, através de projetos que atinjam a comunidade com a finalidade de um maior conhecimento das realidades socioambientais dos alunos, e que persigam a intervenção e participação na solução de problemas locais e suas múltiplas interações e determinações nos níveis regional, nacional e global, exige o trabalho conjunto do coletivo escolar, a fim de integrar esta visão no projeto pedagógico da unidade escolar.

A Educação Ambiental implica a revalorização do professor e do seu papel no processo de planejamento educativo. Pretende alcançar um conhecimento significativo e compreensivo, a partir de um processo permanente de reflexão sobre a prática cotidiana do docente, que conduzirá a mudanças, numa concepção do ensino-aprendizagem no qual o eixo central seja constituído pelo aprendizado significativo do aluno e não pela acumulação de conteúdos ensinados.

Acreditamos que é papel do professor planejar e desenvolver propostas de ensino sobre a Educação Ambiental de forma intencional e coletiva na escola, de forma a promover conscientização e postura crítica nos alunos.

### **3. METODOLOGIA**

#### **3.1. O TIPO DE PESQUISA E INSTRUMENTO DE PESQUISA**

Para dar conta de atender aos objetivos desta pesquisa, a metodologia escolhida é a qualitativa, pois esta levanta questões éticas, principalmente, devido à proximidade entre pesquisador e pesquisados.

Souza (2004) nos informa que a pesquisa qualitativa consiste na heterodoxia (caráter ou condições) no momento da análise dos dados. A variedade de material obtido qualitativamente exige do pesquisador uma capacidade integrativa e analítica que, por sua vez, depende do desenvolvimento de uma capacidade criadora e intuitiva. Essa metodologia trabalha sempre com unidades sociais, ela privilegia os estudos de caso, entendendo-se como caso, o indivíduo, a comunidade, o grupo, a instituição. O maior problema, neste sentido, segundo os críticos, se encontraria na escolha do caso: até que ponto ele seria representativo do conjunto de casos componentes de uma sociedade.

Como instrumento de pesquisa foi escolhido o questionário. Sobre o questionário encontramos Barbosa (2008) informando que este é um dos procedimentos mais utilizados para obter informações. É uma técnica de custo razoável, apresenta as mesmas questões para todas as pessoas, garante o anonimato e pode conter questões para atender a finalidades específicas de uma pesquisa.

O instrumento de pesquisa está apresentando no apêndice deste trabalho.

### 3.2. CONTEXTO E PARTICIPANTES DA PESQUISA

A Escola Estadual de Ensino Fundamental está localizada no município na Cidade de Xapuri, Estado do Acre. É uma instituição criada e mantida pelo Poder Público Estadual, atende à Etapa I (1º ao 5º Ano) do Ensino Fundamental de 09 Anos.

A Escola Estadual funciona nos turnos matutino e vespertino, atendendo a um total de 20 (vinte) turmas regulares e 01 (uma) turma de Aceleração, para alunos em distorção idade-série (alunos com idade superior ao esperado para o ano que está matriculado, sendo a média de dois anos de atraso). As turmas são formadas de crianças de ambos os sexos, em diferentes níveis de aprendizagem. No contra turno, período vespertino, a escola atende 40 (quarenta) alunos, (contra turno) cadastrados no Programa Novo Mais Educação, com oferta atividades pedagógicas nas disciplinas áreas de Língua Portuguesa e Matemática, para alunos que apresentam baixo rendimento escolar.

A idade mínima para matrícula é a partir de 06 (seis) anos (completando até 31 de março) com ingresso nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental (1º ano), e término aos 10 (dez) anos, porém, há uma parcela de alunos que finalizam os Anos Iniciais do Ensino Fundamental (5º ano) com idade entre 11 e 12 anos. Em anos anteriores já chegou a matricular até 700 alunos. No ano de 2017, possui 572 alunos matriculados e, atualmente a escola conta com 550 alunos matriculados.

É importante apresentar que hoje, a instituição conta com 49 colaboradores administrativos, área pedagógica e docentes distribuídos como apresentado no quadro abaixo:

Quadro 1: distribuição das funções dos colaboradores:

<b>Função</b>	<b>Quantidade</b>
<b>Equipe Gestora</b>	
Gestora	01
Coordenadora de Ensino	01
Coordenador Administrativo	01
Coordenadora Pedagógica	01
Secretária Escolar	01
<b>Docentes</b>	
Docentes em Plena Regência	22
Docentes em outras funções ou de Licenças-Prêmio, Médica.	10
<b>Servidores de Apoio</b>	

Auxiliar escolar	02
Digitador	01
Merendeira	04
Assistente Educacional	01
Servidores terceirizados – limpeza	04
<b>TOTAL</b>	<b>49</b>

Fonte: PPP da Escola.

No que se refere ao funcionamento da instituição, esta possui um regimento que apresenta que a escola se organiza nos dois turnos: no período matutino as aulas iniciam às 7h00min, com término às 11h15min e no período vespertino começa às 13h00min e se encerra às 17h15min sendo de segunda a sexta-feira.

É importante informar que todas as segundas, terças e quartas-feiras funcionam até às 19h30min para a realização dos Planejamentos Pedagógicos com a equipe de professores.

No que diz respeito ao espaço físico, instalações, equipamentos e recursos pedagógicos a escola oferece 12 (doze) salas de aula, 01 (uma) sala de recursos multifuncionais (AEE), 01 (uma) biblioteca, 01 (um) refeitório coberto, 01 (uma) cantina, 01 (um) espaço alternativo para coordenação de ensino e pedagógica, 01 (uma) sala da gestão escolar, 01 (uma) sala da coordenação administrativa, 01 (um) espaço alternativo para futebol e lazer e 01 (uma) passarela ligada à entrada. No bloco antigo há 02 (dois) banheiros, feminino e masculino, com 03 (três) módulos sanitários cada para alunos e mais 03 (três) banheiros para funcionários. No bloco novo da mesma forma e um dos módulos está adaptado para pessoa em cadeira de roda cadeirante.



Fonte: Josivane Ramos

A biblioteca possui um acervo diversificado e com funcionamento, através de Cronograma de Utilização das Turmas, empréstimos de livros para a realização de

atividades de leitura. A Sala de Recursos Multifuncionais (AEE) é equipada com computador, notebook, impressora colorida, jogos diversos, TV, etc, com funcionamento atende aos alunos com Necessidades Educacionais Especiais, nos dois turnos, em horários previamente programados de acordo com a necessidade do aluno.

Na coordenação pedagógica, encontram-se os recursos pedagógicos como: caixas de livros destinados ao ciclo de alfabetização (1º, 2º e 3º ano); acervo do Projeto Trilhas; jogos de alfabetização; mapas; letras móveis; ábacos; jogos matemáticos; mapas; globo terrestre; corpo humano; livros didáticos para consulta, filmes infantis em DVD e brinquedos.

Conforme o Projeto Político Pedagógico (PPP) da Escola, as disciplinas curriculares estão fundamentadas na nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96, que exige do aluno e do professor um trabalho de cooperação, em que o saber seja constantemente construído/reconstruído. São distribuídas numa Rotina Pedagógica Semanal, garantindo os estudos de todas as áreas de conhecimento.

Ainda conforme o PPP, a metodologia de trabalho proposta pela escola é a chamada metodologia dialógica, que tem o diálogo como sua essência e que exige do educador uma postura crítica de problematização constante, de distanciamento, de estar na ação e de se observar e se criticar nessa ação. Nessa metodologia, aponta-se para a importância da participação, da problematização, da discussão no coletivo, da disponibilidade do educador na apropriação, construção e reconstrução do saber. Partindo-se do conhecimento do aluno, espera-se ampliá-lo pela apropriação do saber universal e pela produção de novas formas de conhecimento do real.

Sobre os participantes da pesquisa, este foram cinco (5) professores, por que os mesmos estão diretamente ligados à metodologia da escola, pois são estes que trabalham com todas as disciplinas, e ensinam para os alunos.

#### 4. TABULAÇÕES, ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

A análise desenvolvida, neste 4º capítulo, se propõe a utilizar as respostas das questões apresentadas no instrumento de pesquisa aplicado aos professores. Logo após o objetivo será analisar e discutir as questões apresentadas.

Os sujeitos participantes foram professores totalizando 5 docentes. Foram indagados na primeira questão quanto tempo os docentes têm de profissão e dois docentes informaram ter 14 anos, um com 18 anos, o outro com 25 anos e o último professor informou possuir 9 anos de docência. Percebemos que a maioria possui mais de 10 anos de profissão o que sugere gostar da profissão.

A segunda questão abordou sobre a formação inicial e a maioria dos docentes é são licenciados, sendo quatro pedagogos, um formado em pedagogia e letras. Destes professores licenciados em pedagogia, um também informou ter feito o magistério.

Dando sequência, a terceira questão questionava se os docentes possuíam pós-graduação e em qual área. Temos então:

Quadro 2: questão número 3 Formação dos Professores

Já fez pós-graduação?	Sim	Não	Cursando
Nº de respondentes	03	01	01

Fonte: Elaborado pela autora

Quando foi questionado em que área a pós-graduação, dos docentes que responderam que sim, dois informaram que é em Psicopedagogia, um em gestão escolar e um docente está cursando pós-graduação em Psicopedagogia. O docente que informou ainda não fazer pós-graduação não sinalizou o seu desejo de fazer e não fez nenhum comentário sobre o assunto.

Em seguida foi perguntado o tempo em que o docente trabalha na escola e a maioria dos professores trabalha na escola a mais de dois anos. Temos então 2 professores que trabalham há 4 anos, um há 5 anos, outro há 3 anos e um há 2 anos. Sendo assim são professores com muita experiência que conhecer bastante a metodologia da escola.

Para melhor organização das questões relacionadas ao tema, as mesmas foram divididas em 3 subcapítulos que segue abaixo:

#### 4.1 AS CONCEPÇÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL COM BASE NOS DISCURSOS DOS PROFESSORES

Para melhor compreender as concepções que os docentes possuem sobre a Educação Ambiental, foi aplicado o instrumento do questionário com questões que versão sobre o assunto.

Perguntamos aos docentes na questão número 05: Para você o que é Educação Ambiental?

Quadro 3: questão número 05. O que é Educação Ambiental.

<b>Respondente</b>	<b>Respostas</b>
Professor 1	“Estudar a preservação e a conservação do meio ambiente”.
Professor 2	“A educação assume papel relevante, garantir o respeito ao meio ambiente, a utilização sustentável dos recursos naturais e possibilitando a aquisição de uma consciência sobre as relações do ser humano com o seu meio ambiente e favorecendo a inclusão social”.
Professor 3	“O aprendizado de atitudes e valores que não depende exclusivamente do acesso a informação, mais com exemplos, não promovendo desperdício, preservando a natureza, vivenciados situações exemplares em que essas ações façam sentido e sejam valorizadas”.
Professor 4	“É um processo de reconhecimento de valores e clarificações de conceitos, e objetivando o desenvolvimento das habilidades e modificando as atitudes em relação ao meio, para entender e apreciar as inter-relações entre os seres humanos, suas culturas e seus meio biofísicos”.
Professor 5	“Educação ambiental é um processo de educação responsável por formar indivíduos preocupados com os problemas ambientais”.

Fonte: Elaborado pela autora.

Diante do apresentado, percebemos que a maioria relata que a educação ambiental está voltada muito para a questão da sustentabilidade, questão do aprendizado e também sobre a preservação do meio ambiente.

De acordo com Dias (2004) a Educação Ambiental tem sido um componente importante para se repensarem as teorias e práticas que fundamentam as ações educativas, quer nos contextos formais ou informais, deve ser interdisciplinar,

orientado para solução dos problemas voltados para realidade local, adequando-os ao público alvo e a realidade dos mesmos, pois os problemas ambientais devem ser compreendidos primeiramente em seu contexto local, e em seguida ser entendida em seu contexto global. É importante que ocorra um processo participativo permanente, de maneira que não seja apenas e exclusivamente informativa, é imprescindível a prática, de modo a desenvolver e inculcar uma consciência crítica sobre a problemática ambiental.

Conforme apresenta o autor a educação ambiental está presente em todo momento, está voltada para nossa realidade, assim como foi dito acima.

Em sequência perguntamos aos docentes: Você costuma abordar sobre o meio ambiente nas suas aulas? Se sim, como faz? Quais temas? Todos docentes informaram que sim indagando que a escola trabalhar com o projeto meio ambiente (foco é o lixo), assim todos os professores abordam o tema meio ambiente. Alguns docentes informaram:

Professor 2 “Sim, foi trabalhado o projeto meio ambiente onde falamos para os alunos a importância de mudar do ambiente para garantir um futuro melhor”.

Professor 4 “Sim, trabalhando com texto informativos, questionário, vídeos etc. Apresentação do meio ambiente; quanto tempo a natureza leva para absorver os detritos”

A próxima questão versava sobre: E você acha que trabalhar o tema meio ambiente ajuda? Se ajuda, em que?

Todos responderam que sim, apresentando que, através dos estudos alcançamos a conscientização das crianças em relação ao meio ambiente, pois informar às crianças que respectivamente conversam com a família. Outros docentes informaram que:

Professor: 02: “Sim, pois é um trabalho muito difícil, um incentivo as crianças e adultos sobre o meio ambiente”.

Professor. 03: “Sim, pois desenvolve nas crianças atitudes responsáveis em relação ao meio ambiente”.

Professor 04: “Sim, a conscientizar tanto as crianças como os adultos a preservar o meio em que vive”.

Indagamos também, no questionário, questões da Educação Ambiental nas práticas pedagógicas com o propósito de investigar e compreender melhor sobre a questão. Na questão 08 foi perguntado: Você já participou de formação sobre a Educação Ambiental? Se sim, o que aprendeu na formação? Descobrimos que:

Quadro 4: questão número 08 formação sobre Educação Ambiental.

<b>Respondentes</b>	<b>Sim</b>	<b>Não</b>
Professor 4 e 5	02	-
Professores 1, 2 e 3	-	03

Fonte: Elaborado pela Autora.

Dois professores, o professor 4 e 5 responderão que sim, enfatizando que aprenderam a separar os lixos, ter cuidados onde devemos jogá-los, reciclar alguns materiais tais como: latas, garrafas pets e papéis, e como trabalhar a conscientização das crianças quanto à preservação do meio ambiente e como reaproveitar os brinquedos usados para reciclagem.

Professores 1, 2 e 3, disseram que nunca participaram de formação sobre educação ambiental e estes não declararam o motivo.

É importante trazer para esta pesquisa as reflexões de Marodin e Moraes (2004 p.3) apontando que através da reciclagem, o lixo passa a ser visto de outra maneira, não como não como um final, mais como o início de um ciclo em que podemos preservar o meio ambiente, a participação consciente e a transformação de hábitos.

Em andamento apresentamos a questão nº 09 e nela foi perguntado: Como são planejadas as atividades que envolvem a Educação Ambiental? Estes responderão que, elaboram planos de aula, elabora sequência didática, projetos didáticos em parceria com outros professores e que as atividades são planejadas para atender projetos e propostas específicas da Secretaria como a “Semana do Meio do Ambiente”. Então sobre o assunto os professores responderam que:

Professor 01: “Elaboro planos de aula”

Professor 02: “Elaboro planos de aula. As atividades, são planejadas para atender projetos e propostas específicas da Secretaria como a “Semana do Meio do Ambiente”.

Professor 03: “Elaboro planos de aula. Elaboro sequências didáticas. Elaboro projetos didáticos”.

Professor 04: “Elaboro projetos didáticos em parceria com outros professores. As atividades, são planejadas para atender projetos e propostas específicas da Secretaria como a “Semana do Meio do Ambiente”.

Professor 05: “Elaboro planos de aula. Elaboro planos de aula. Elaboro sequências didáticas”.

De acordo com Dias (2004) a apresentação de temas ambientais na educação deve dar ênfase em uma perspectiva geral, sendo bastante importante que atividades sejam desenvolvidas com os educandos, de forma a estimulá-los, tendo em vista que nesta fase as crianças são bastante curiosas e é comum uma maior integração e participação das mesmas, onde a aprendizagem neste sentido deve ser contínua.

A Educação Ambiental praticada nessas escolas é apenas como projeto especial, extracurricular, sem continuidade, descontextualizado, fragmentado e desarticulado e, apesar da disposição do MEC sobre a educação ambiental, não há efetivamente o desenvolvimento de uma prática educativa que integre disciplinas.

Conforme cita os professores pesquisados nesta pesquisa, fica subtendido que os mesmos têm dificuldade de trabalhar com o tema educação ambiental, pois a escola tem de trabalhar só com projeto meio ambiente, relacionado ao lixo.

#### **4.2 OS DESAFIOS E LIMITAÇÕES NO TRABALHO COM A EDUCAÇÃO AMBIENTAL: O QUE PROPÕE O CURRÍCULO E O QUE SE EFETIVA NA ESCOLA.**

A Educação Ambiental é um processo de aprendizagem longo e contínuo que busca formar e desenvolver atitudes racionais e responsáveis na perspectiva de criar um novo modelo de relacionamento entre homem e meio ambiente assim aponta Oliveira (2005).

Sendo assim, frente às questões dos desafios da educação ambiental, que está diretamente ligada a responsabilidade sobre o tema, perguntamos algumas questões sobre os desafios e as limitações e o que propõe o currículo e a escola sobre esta questão.

Perguntamos então, na questão 10: Quais os seus desafios em planejar e desenvolver atividades de Educação Ambiental? Três professores informaram ter desafios e dois alegaram que não. Dos três docentes que apontaram alegaram ter desafios, estes apontaram que os desafios são grandes e que é necessário fazer projetos sobre o meio ambiente, mas acreditam que os avanços (avanços estes relacionados às melhorias para a escola e formação para os professores com temas relacionados mais ao meio ambiente) fazem parte dos desafios e que é necessário contribuir com a sociedade em geral. Os professores precisam receber formação inicial e continuada sobre educação ambiental e conscientizar as crianças a preservar o meio ambiente, cuidar e preservar o meio em que vive.

Um docente disse que não encontrava desafios, pois utiliza os livros didáticos, pesquisa em outras fontes e usa a internet não apresentando detalhes sobre a questão levantada.

A pergunta seguinte abordou a questão da Educação Ambiental no Currículo, onde os docentes apresentaram as seguintes respostas:

Quadro 5: questão número 11. Educação Ambiental no Currículo

<b>O que você sabe sobre a Educação Ambiental no Currículo?</b>	
<b>Respondentes</b>	<b>Respostas</b>
Professor 01	“Dever ser aplicada nas series propostas”.
Professor 02	Que é garantir o futuro das crianças e os mesmos se tornam cidadãos responsáveis e conscientes do seu papel na sociedade”.
Professor 03	“Tornar os alunos capazes de compreender a cidadania como participação social e política, posicionar-se de maneira crítica responsável e construtiva nas diferentes situações sociais”.
Professor 04	

	“Não respondeu”
Professor 05	“A educação ambiental é incluída no currículo para ser trabalhada na disciplina de ciências, mas a muito pouco a proposta dessa temática”

Fonte: Elaborado pela Autora.

Segundo as falas dos docentes acima, o currículo é de suma importância, pois não pode faltar nas séries iniciais, pois desde cedo as crianças passam a ter conhecimento sobre o ambiental. As crianças terão uma visão de futuro, e se tornam conscientes de suas próprias ações.

A Educação Ambiental é uma ação educativa permanente, portanto deve fazer parte da formação cidadã do aluno e do professor. A autoridade da formação de um educador sobre a sua prática é imensa, o que pode até impossibilitar a prática da EA na escola e isso corrobora, ainda mais, a importância de se discutir a formação e a prática do professor em Educação Ambiental como nos orienta Ferreira (2010). Por outro lado, considera-se um tema relativamente recente, em termos de sua inclusão nos programas de formação docente e também em relação a sua inserção no currículo das escolas.

A próxima questão, a de número 12 trata da separação do lixo. Onde a pergunta foi: Você faz separação do lixo? Se sim, como você faz? Se não, porque não faz?

Das respostas dadas, 4 docentes responderam que não, justificando que não faz porque o nosso município não tem lixeiras apropriadas para o mesmo alegando que no município não funciona o processo da separação do lixo e que a escola faz a coleta seletiva. E teve um docente que não justificou sua resposta, apenas respondeu que não faz. Diante do apresentado, segue algumas respostas dos docentes:

Professor 02: “Não, porque o nosso município não tem lixeiras apropriadas para o mesmo”.

Professor 03: “Não, no nosso município, não funciona o processo da separação do lixo”.

Professor 04: “Sim, latas, são separados de sacos plásticos; garrafas pet uso para reciclar fazendo jogos; papéis trabalho com recortes de enteiro”.

Professor 05: “Não faço separação do lixo escolar, colocamos todo o lixo no lixeiro da sala. Mas vale ressaltar que trabalhamos o tema coleta seletiva”.

Acredito que para fazer a separação do lixo não é necessária que o município tenha lixeiras adequadas, basta cada cidadão em sua própria casa fazer esse papel de separar os lixos.

Em sequência foi perguntado aos docentes: Você sabe o que é coleta seletiva? Se sim, diga com suas palavras o que é a coleta seletiva. Todos responderam que sim, que é o recolhimento dos lixos ou resíduos orgânicos e inorgânicos, secos ou úmidos jogados na natureza. E esses lixos são recolhidos separadamente, a coleta seletiva é a coleta das matérias recicláveis. Apresentamos abaixo algumas respostas:

Professor 01: “Sim, é a forma de separar os tipos de matérias a serem reciclados”.

Professor 02: “Sim, é a separação do lixo em geral, papel, metal, vidro, plástico e o lixo orgânico”.

Professor 03: “Sim a coleta seletiva do lixo consiste em separar os materiais recicláveis”.

Os docentes relatam que a coleta seletiva nada mais é do que o recolhimento de todo lixo que não são mais usados, onde pode ser reaproveitado. Sobre esta questão SEMA (2005) informa que através da coleta seletiva de lixo é possível diminuir significativamente a produção do lixo, e aumentar a lucratividade, com o reaproveitamento dos materiais.

Outro assunto abordado foi o que perguntamos na questão 14: O que você faz com o lixo que você produz na escola? Você desenvolve algum trabalho com o lixo na escola? Qual? Destacamos abaixo as cinco respostas dos docentes:

Professor. 01: “Descartamos nas lixeiras seletivas confeccionadas pelos alunos”.

Professor 02: “O lixo que os alunos produzem em sala de aula são coletados no lixeiro em sala de aula, depois somente recolhido o lixo”.

Professor 03: “Conscientizamos a redução do lixo escolar”.

Professor 04: “Trabalhamos com colagens; sim, confecções de jogos”.

Professor 05: “Ele é jogado no lixeiro para a coleta, já desenvolvi a pesagem do lixo diário da nossa turma”.

Como apresenta os professores nos trechos das falas acima, os lixos que são produzidos na escola (os que são recicláveis) são usados para fazer trabalhos escolares, onde a escola construiu com os alunos a lixeira seletiva, juntamente para usarem os lixos produzidos na escola.

A próxima questão versa sobre: Sabemos que dentro da Educação Ambiental há várias questões a serem abordadas. Uma delas é a reciclagem. Para você, o que é o processo de reciclagem? Para que serve? Os docentes responderam que:

Professor 01: “É reutilizar matérias, assim ajuda na conservação do meio ambiente”.

Professor 02: “A reciclagem é muito importante onde podemos reciclar muitas coisas. A reciclagem consiste em reaproveitar o material de objetos que iriam ser jogados no lixo”.

Professor 03: “Reciclar é uma forma saudável de preservar o meio ambiente”.

Professor 04: “É você transforma matérias usados em novos produtos. Para evitar o desperdício de recursos naturais, devemos praticar o consumo responsável reaproveitar ao máximo os materiais recicláveis”.

Professor 05: “O processo de reciclagem, começa com os matérias recicláveis, desde a separação, ou seja, a coleta seletiva, é muito importante o processo de reciclagem para o meio ambiente”.

Resumidamente a fala dos professores aborda que a reciclagem nada mais é do que uma forma de transformar o lixo descartável em novos materiais, onde podem ser usados de outras maneiras. Como por exemplos em brinquedos.

Sobre esta questão da reciclagem encontramos Oliveira e Costa (2010, p.16-17) apresentando que reciclar significa reinserir o produto no processo produtivo, utilizando a sua matéria-prima em substituição a matéria-prima virgem.

Outro tema de suma importância que foi perguntado para os docentes foi: Qual deve ser o papel da escola e do professor em relação ao trabalho com a Educação Ambiental? Temos:

Quadro 6: questão número 16. Papel da Escola e do Professor

<b>Respondentes</b>	<b>Respostas</b>
Professor 01	“Conscientizar e orientar as crianças”.
Professor 02	“É de conscientizar não só as crianças mais também os adultos”.
Professor 03	“A escola e o professor desempenham um papel fundamental para todos, na medida em que tem o poder de educar, formar cidadãos sensíveis e responsáveis em relação a questão ambiental”.
Professor 04	“Sempre abordando o projeto educação ambiental e meio ambiente, conscientizando as crianças sobre esse assunto que é de fundamental importância na vida dos seres humanos”.
Professor 05	“A educação ambiental deve ser um exercício da cidadania. O papel da escola e do professor e trabalhar a conscientização dos alunos, para fazer uso responsável do meio ambiente”.

Fonte: Elaborado pela Autora.

Como cita os docentes, o papel do professor juntamente com a escola é incentivar os alunos a conscientização sobre causas que pode prejudicar o meio ambiente, e além de fazer esse papel com os alunos pode também envolver toda comunidade.

Guimarães (1995; p. 107) conceitua a Educação Ambiental como “um processo longo e contínuo de aprendizagem, de uma filosofia de trabalho participativo, em que todos, família, escola e comunidade, devam estar envolvidos”. Para isso, a educação ambiental deve superar as relações existentes entre homem e natureza, estabelecendo uma reflexão consciente da importância do meio ambiente e de sua conservação.

Logo após foi abordado o assunto: Na escola que você trabalha, ocorre alguma forma de conscientização sobre a Educação Ambiental? Se sim, qual?

Três docentes disseram que, dentro do projeto meio ambiente é feito a conscientização do meio ambiente, o cuidado com o lixo, a reciclagem do lixo, a preservação do meio ambiente e manter a escola sempre limpa e agradável. Informaram também que são trabalhados projetos relacionando a temática, e que, no momento está em desenvolvimento o projeto meio ambiente (fogo o lixo na escola). Outros docentes informaram que:

Professor 02: “Sim, é realizado um projeto sobre o meio ambiente”.

Professor 03: “Sim, conscientizamos os alunos a respeito do lixo escolar”.

E para finalizar o questionário que foi apresentado para os docentes, foi feito a seguinte pergunta: Você conhece o PPP da sua escola? Ele aborda algo sobre Educação Ambiental?

Três docentes responderam que conhece, mas não disseram o que o mesmo aborda, outro docente disse que conhece, que o PPP fala sobre a preservação do meio ambiente e o lixo, o 5º docente disse não conhecer, relatado que ao longo dos 2 anos de trabalho na escola ainda não foi feito a socialização do PPP.

Uma docente informou ter conhecimento sobre o PPP da escola onde a mesma disse que o documento fala sobre o tema meio ambiente, mas através da pesquisa realizada não foi localizado nada sobre o assunto.

Sendo assim a questão sobre o referido tema ficou muito vago, sem muito contexto, que os docentes da referida escola não conhecer muito o PPP da escola.

Acredito que, a gestão da escola deve apresentar para seus docentes, o referido PPP mostrar a importância que o mesmo tem. Sobre a questão das formações, é de fundamental importância a escola trabalhar com seus docentes, pois assim os mesmos aprimoram, mas seus conhecimentos.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A elaboração desse trabalho foi desenvolvida para obter conhecimento de como que é trabalhada com as crianças dos anos iniciais sobre a educação ambiental.

Sabemos que a educação ambiental nos dias atuais é de fundamental importância na preservação do nosso planeta, além de fazer parte do cotidiano. Segundo Segura (2001, p.165):

Quando a gente fala em educação ambiental pode viajar em muitas coisas, mais a primeira coisa que se passa na cabeça ser humano é o meio ambiente. Ele não é só o meio ambiente físico, quer dizer, o ar, a terra, a água, o solo. É também o ambiente que a gente vive – a escola, a casa, o bairro, a cidade. É o planeta de modo geral. (...) não adianta nada a gente explicar o que é efeito estufa; problemas no buraco da camada de ozônio sem antes os alunos, as pessoas perceberem a importância e a ligação que se tem com o meio ambiente, no geral, no todo e que faz parte deles. A conscientização é muito importante e isso tem a ver com a educação no sentido mais amplo da palavra. (...) conhecimento em termos de consciência (...) A gente só pode primeiro conhecer para depois aprender amar, principalmente, de respeitar o ambiente.

Devido ao apresentado juntamente com minhas reflexões, percebemos que a educação é de fundamental importância nos dias atuais e no nosso cotidiano.

Para obtermos melhor conhecimento e clareza do tema escolhido que foi pensado de como fazer para obtermos esses dados, então se pensou, de como é concebida a Educação Ambiental pelos professores e pelo Currículo dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. É para termos essas respostas que foi aplicado o instrumento de pesquisa (questionários) com cinco professores que trabalham nos anos iniciais.

As etapas pensadas, elaboradas e desenvolvidas na elaboração desta pesquisa foram essenciais para compreender e identificar os mecanismos desenvolvidos. Foram muito importantes, pois foi percebido que a instituição pesquisada trabalhada, já com os temas preservação do meio ambiente, onde já faz toda diferença na vida das crianças,

pois está fazendo sua parte, pois a mesma está desenvolvendo dentro do seu currículo a parte a educação ambiental, onde envolver todos, tanto as crianças como a comunidade.

O ser humano não está percebendo os problemas ambientais que estão sendo causados, sabemos que quando a natureza é afetada, todos do cotidiano também sofrem, e para minimizar esses problemas temos que começar a cuidar da nossa natureza.

Por isso que as escolas já estão fazendo sua parte, trabalhado com as crianças desde os anos iniciais. E para que toda a população em geral faça parte deste processo é preciso que os órgãos públicos também façam sua parte, como desenvolver programas de incentivo, desenvolver políticas públicas, para melhorar a preservação do meio ambiente.

O tema educação ambiental é motivo de discursão no dia-a-dia da população do município de Xapuri principalmente nos setores educacionais. Existe planejamento pedagógico que faz parte da política de ensino das escolas do primeiro ao quinto ano.

O resultado do presente trabalho mostra o desenvolvimento dos professores da rede pública na educação dos alunos possibilitando a reflexão do tempo escola ao mundo atual e permite a sociedade moderna que foca no crescimento da preservação baseado na permanência dos recursos naturais entre os seres envolvidos e qualidade de vida. Ficou evidenciado que a educação ambiental é uma ferramenta primordial não só para os alunos e sim para toda a sociedade existente, estar presente em tudo que se referem á humanidade.

Cabe evidenciar nestas considerações finais que as expectativas foram atendidas no decorrer do desenvolvimento da pesquisa, pois a escola trabalha com o tema a preservação do meio ambiente e os professores estão aptos, pois todos tem o devido conhecimento sobre o tema.

O resultado foi satisfatório e destaque que a escola precisaria ampliar os processos de formação e capacitações com seus professores.

Por fim, a partir dos resultados do presente trabalho pode-se ser reforçado nos PPP das escolas novo modelos de educar as sociedades envolvendo cada vez mais ao meio ambiente, tornando em uma sociedade mais dinâmica com ecossistema.

Para aprimorar os conhecimentos dos docentes da referida escola, os mesmos podem fazer os trabalhos que são desenvolvidos na escola com os alunos, no seu dia a

dia, fora da escola. Sendo assim os docentes estão se beneficiado, e transmitido o conhecimento para população.

Os docentes podem trabalhar com o tema educação ambiental, tanto nos bairros, com suas famílias e amigos. Poder desenvolver panfletos educativos, fazerem paletas sobre o tema. Assim com certeza a população em geral terá, mas conhecimento sobre o devido tema, e suas importâncias.

## 6. REFERÊNCIAS

ANDRADE, Daniel Fonseca de. Implementação da Educação Ambiental em escolas: uma reflexão. **Fundação Universidade Federal do Rio Grande. Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental**, v. 4, p. 17-29, 2000.

BRASIL, 2007. **Conceitos e Práticas em Educação Ambiental na Escola**. Representação da UNESCO no Brasil, Brasília 2007. Disponível em <https://oglobo.globo.com/rio/lixo-acumulado-ceu-aberto-pode-causar-doencas-populacao-do-rio-11798416>.

CAMPÊLLO, Lorena de Oliveira Souza et al. **O meio ambiente em preto e branco: a mensagem ambiental nas páginas do Jornal Gazeta de Sergipe (1972-1992)**. 2007.

CASTRO, Mauriceia. **A Reciclagem no Contexto Escolar**. 2008. Editora da Universidade de Brasília.

CORTIANO, Liotti1. **A educação ambiental e o currículo escolar: as diferentes concepções de e.a. que orientam as práticas escolares**. UFPR Disponível em: <http://projeto-reciclar-sjm.blogspot.com/p/objetivos.html> Disponível em: Acesso em 14.09.2018.

DEMIZU, Fabiana Silva Botta. **A educação ambiental nos currículos: dificuldades e desafios**. 2013.

DIAS, Genebaldo Freire et al. Educação ambiental. **Princípios e práticas, 6ª Edição**. São Paulo: Editora Gaia, 2000.

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CURSO. **Pedagogia**. Faculdade de Educação da Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2003.

EFFTING, Marilda Aparecida de Oliveira et al. vozes ativas: **A contação de histórias como prática de educação permanente para pessoas em processo de envelhecimento**. 2018.

FERNANDES, Ana Paula L. Marques et al. **Educação ambiental voltada para coleta seletiva de lixo no ensino infantil**. Um Exemplo Prático em Arapiraca-AL. VII SEGeT–Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia–2010. Disponível em: <[http://www.aedb.br/seget/artigos10/26\\_Seget\\_MA\\_Escola1.pdf](http://www.aedb.br/seget/artigos10/26_Seget_MA_Escola1.pdf)>. Acessado em, v. 15, 2013.

FERREIRA, Francisco HG; LITCHFIELD, Julie A. Desigualdade, pobreza e bem-estar social no Brasil: 1981/95. **Desigualdade e pobreza no Brasil**. Rio de Janeiro: IPEA, v. 2, 2000.

FONTES do Nascimento Luzilene, FERNANDES Gurgel Terezinha, Tavares de Almeida Lucielton. **A educação infantil no contexto da legislação brasileira: reflexões históricas e repercussões atuais**. EDITORA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ (1990-2001)

FRANCO, Flávia Fina; LOGAREZZI, Amadeu José Montagnini. Educação ambiental crítica e educação de pessoas jovens e adultas. **A educação ambiental crítica e o saber de experiência feito na educação de pessoas jovens e adultas: um diálogo para a transformação**, p. 41, 2016.

Frey, Klaus. "A dimensão político-democrática nas teorias de desenvolvimento sustentável e suas implicações para a gestão local." *Ambiente & Sociedade* 9.2 (2001): 115-143.

FRIGULHA Guisso Luana, RODRIGUES Mantovani Baiôco Valdinéia. **A educação ambiental e o papel do educador na cultura da sustentabilidade**. 1995.

GOMES dos Santos Aline, Aparecida Pereira Santos Crislane. **A inserção da educação ambiental no currículo escolar** curriculum Universidade do Estado da Bahia – UNEB/Campus IX (2016).

GOMES Póss Asano Juliete e SOUZA Poletto Rodrigo. **Educação ambiental: em busca de uma sociedade sustentável, e os desafios enfrentados nas escolas**. Caderno pedagógico, Lajeado, v. 14, n. 1, p. 92-102, 2017. ISSN 1983-0882. Editora UNIVATES.

GRÜN, Mauro. **Em busca da dimensão ética da educação ambiental**. Papirus Editora, 2007.

GUIMARÃES, Marcelo Rezende. **Educação para a paz: sentidos e dilemas**. EDUCS, Editora da Universidade de Caxias do Sul, 2005.

GUERRA, Antonio Fernando Silveira et al. A ambientalização curricular e suas contribuições para formação acadêmica. **RELACult-Revista Latino-Americana de Estudos em Cultura e Sociedade**, v. 4, 2018.

GUIMARÃES, Mauro. Educação ambiental crítica. **Identidades da educação ambiental brasileira**. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, p. 25-34, 2004.

HÉRIKA Juliana Linhares Maia, ALENCAR, Layana Dantas de, BARBOSA, Erivaldo Moreira, BARBOSA, Maria de Fátima Nóbrega. **Política Nacional de Educação Ambiental: conceitos, inovações e aplicabilidade**. Doutoranda em Recursos Naturais pela Universidade Federal de Campina Grande-UFCG. E-mail: herikajuliana@hotmail.com.

Lipai, Eneida Maekawa, Philippe Pomier Layrargues, and Viviane Vazzi Pedro. "Educação ambiental na escola: tá na lei...." **Conceitos e práticas em educação ambiental na escola (2007): 23**.

LEFF, Enrique. **Educação Ambiental Crítica: ensino por meio de cooperativas**. Editora Diada. 2001.

DENNY, Danielle Mendes Thame. **Agenda 2030 governança ambiental estudo de caso bonucro**.

MARCATTO, Celso. **Educação Ambiental: conceitos e princípios**. 1ª edição, setembro 2002. Belo Horizonte: FEAM, 2002.

MELO, Flávio de. **Educação ambiental: os desafios da interdisciplinaridade numa escola pública do município de Irani, SC.** 2014.

MARCATTO, Celso. **Educação ambiental: conceitos e princípios.** 2002. Editora: FEAM - Fundação Estadual do Meio Ambiente de Minas Gerais. Localização: Belo. Ano: 2002.

SILVA, Sabrina Emmelly Pecini da et al. **Desenvolvimento Ecosustentável: Modelo de gestão ambiental para a reciclagem de papel.** 2015.

MEDEIROS Aurélia de Barbosa, Mendonça Lemes Maria José da Silva. **A Importância da educação ambiental na escola nas séries iniciais.** 2001.

NASCIMENTO, Maria Leticia Barros Pedroso et al. **As políticas públicas de educação infantil e a utilização de sistemas apostilados no cotidiano de creches e pré-escolas públicas.** *Revista Brasileira de educação*, v. 17, n. 49, p. 59-80, 2012.

PATRIOTA, Gonzaga. 2013. **Importância da reciclagem no Meio Ambiente.** Disponível em: <https://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:4SjF0aYVZYQJ:https://gonzagapatriota.com.br/2013/importancia-da-reciclagem-no-meio-ambiente/+&cd=5&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br> Acesso em: 07/06/2018

PIRES, de Andrade Maria Carolina, Lino Piccinini Cláudia. **Educação Ambiental na Base Nacional Comum Curricular: retrocessos e contradições e o apagamento do debate socioambiental (COLEMARX, FE/UFRJ) (COLEMARX, FE/UFRJ.BRASIL**

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO. 2016/2020 Escola Estadual de Ensino Fundamental, Plácido de Castro - 1º ao 5º ano, Xapuri/Acre.

SANTOS, Paulino. *A Educação Ambiental nos Currículos: Dificuldades e desafios*, 2000.

FREIRE, Paulo. **Ninguém ignora tudo. Ninguém sabe tudo. Todos nós sabemos alguma coisa. Todos nós ignoramos alguma coisa. Por isso aprendemos sempre.** *Ciências*, v. 14, p. 15h.

SAGICA, Gonçalves Alessandra, Silva Feijão Pereira Marilene, Rocha da Costa José Mateus – UFPA **Educação Ambiental: Concepções E Práticas Pedagógicas Dos Professores Da Educação De Jovens E Adultos Da Rede Pública De Abaetetuba, Pará.** Agência Financiadora: CAPES.

SARAIVA, Magno Gurgel. **Crise hídrica e a dimensão ambiental da dignidade humana: uma análise teórica da questão do semiárido brasileiro.** 2018. A livraria e editora LumEn Juris Ltda.

SIMÃO, Andréia Aparecida; DALPIAZ, Luiza Helena. **Sujeito aprendente: uma noção em elaboração. Comissão Organizadora**, p. 95, 2018. Editora Unoesc.

SOUZA, Girlene Santos et al. **Educação ambiental como ferramenta para o manejo de resíduos sólidos no cotidiano escolar.** Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA), v. 8, n. 2, p. 118-130, 2014.

SOUZA, Heloisa Helena T. de Martins. **Metodologia qualitativa de pesquisa.** Universidade de São Paulo. 2004.

TEIXEIRA, Cristina e TORALES, Marília Andrade **A questão ambiental e a formação de professores para a educação básica: um olhar sobre as licenciaturas.** Educar em Revista, *Print version* ISSN 0104-4060

TRAVASSOS, Edson Gomes. **A prática da educação ambiental nas escolas.** Porto Alegre: Mediação, 2006.

TRENNEPOHL, Terence. **Manual de direito ambiental.** Editora Saraiva, 2018.

VALLE, Cyro Eyer. **Qualidade ambiental: como ser competitivo protegendo o meio ambiente.** São Paulo: Pioneira, 1995.

VELASCO, Laís Radomski. **A contribuição do Núcleo de Educação Ambiental do Jardim Botânico do Rio de Janeiro para práticas interdisciplinares no ensino de Ciências Biológicas,** 2014.

VISENTIN, Zeni Terezinha e NEGRÃO, Glauco Nonose. **Educação Ambiental e interdisciplinaridade no colégio estadual João Paulo II.** MUNICÍPIO DE PALMITAL, PARANÁ. 2014.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar.** Porto Alegre: Editora Artes Médicas Sul Ltda., 1998

ZILLI, Silvana do Rocio et al. **A robótica educacional no ensino fundamental: perspectivas e prática.** 2004. Repositório Institucional da UFSC (DSpace).

## 7. APÊNDICE I

**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA – UNB  
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO – FE  
CURSO DE PEDAGOGIA A DISTÂNCIA**

*Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE*

O senhor (a) está sendo convidado (a) a participar da pesquisa, A Educação Ambiental/Reciclagem no discurso dos professores do Ensino Fundamental: entre o Currículo escrito e o vivido, no qual o objetivo é discutir as concepções sobre Educação Ambiental nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental presentes nos discursos de professores e nos documentos curriculares oficiais para refletir sobre a efetivação, os desafios e limitações das propostas curriculares.

O Projeto tem a orientação da Prof<sup>a</sup>. Ireuda Mourão Faculdade de Educação da UnB-UAB e tutora-orientadora da Pedagogia UnB-UAB Ana Cristina Rodrigues Pereira.

A participação nesta pesquisa não traz complicações legais. Os procedimentos adotados obedecem aos Critérios da Ética em Pesquisa com Seres Humanos conforme Resolução N<sup>o</sup>. 466 do Conselho Nacional de Saúde e Resolução PPGGE UnB N<sup>o</sup>. 12 sobre Ética em Pesquisa em Educação. Nenhum dos procedimentos usados oferece riscos à sua dignidade. Todas as informações coletadas neste estudo são estritamente confidenciais. Somente os pesquisadores terão conhecimento dos dados.

O senhor (a) não terá nenhum tipo de despesa para participar desta pesquisa, bem como nada será pago por sua participação.

Agradeço a sua disposição em participar desta pesquisa.

Josivane Ramos da Conceição

Setembro de 2018.

## 7.1 APÊNDICE II



**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA – UNB  
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO – FE  
CURSO DE PEDAGOGIA A DISTÂNCIA**

**A EDUCAÇÃO AMBIENTAL/RECICLAGEM NO DISCURSO DOS  
PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL: ENTRE O CURRÍCULO  
ESCRITO E O VIVIDO**

Prezado (a),

Sou estudante do Curso de Pedagogia a Distância da Universidade de Brasília – UnB e para a obtenção do título de graduada em pedagogia estou realizando uma pesquisa sobre a Educação Ambiental no discurso dos professores do Ensino Fundamental.

Em hipótese alguma você será identificado. Os dados aqui coletados serão usados apenas para fins acadêmicos.

Agradeço sua colaboração e me coloco a disposição para quaisquer esclarecimentos.

Josivane Ramos da Conceição

## 7.2 APÊNDICE III

### QUESTIONÁRIO PARA PROFESSOR(A)

A EDUCAÇÃO AMBIENTAL/RECICLAGEM NO DISCURSO DOS  
PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL: ENTRE O CURRÍCULO ESCRITO  
E O VIVIDO

1. Quanto tempo você tem de profissão? \_\_\_\_\_
2. Qual sua formação inicial? \_\_\_\_\_
3. Já fez pós-graduação? Em quê? \_\_\_\_\_
4. Trabalha nesta escola há quanto tempo? \_\_\_\_\_

5. Para você o que é Educação Ambiental?

6. Você costuma abordar sobre o meio ambiente nas suas aulas? Se sim, como faz?  
Quais temas?

7. E você acha que trabalhar o tema meio ambiente ajuda? Se ajuda, em que?

8. Você já participou de formação sobre a Educação Ambiental? Se sim, o que aprendeu na formação?

9. Como são planejadas as atividades que envolvem a Educação Ambiental?

- Elaboro planos de aula
- Elaboro sequências didáticas
- Elaboro projetos didáticos
- Elaboro projetos didáticos em parceria com outros professores
- As atividades são planejadas para atender projetos e propostas específicas da Secretaria como a “Semana do Meio do Ambiente”
- Não planejo atividades para trabalhar com a Educação Ambiental

10. Quais os seus desafios em planejar e desenvolver atividades de Educação Ambiental?

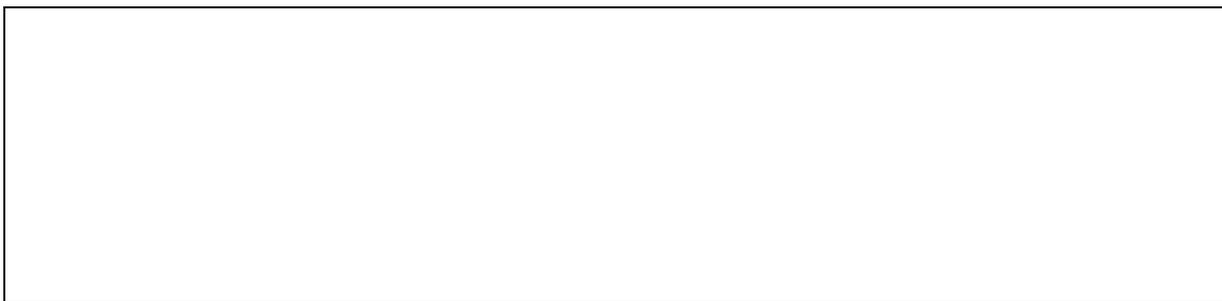
11. O que você sabe sobre a Educação Ambiental no Currículo?

12. Você faz separação do lixo? Se sim, como você faz? Se não, porque não faz?

13. Você sabe o que é coleta seletiva? Se sim, diga com suas palavras o que é a coleta seletiva.

14. O que você faz com o lixo que você produz na escola? Você desenvolve algum trabalho com o lixo na escola? Qual?

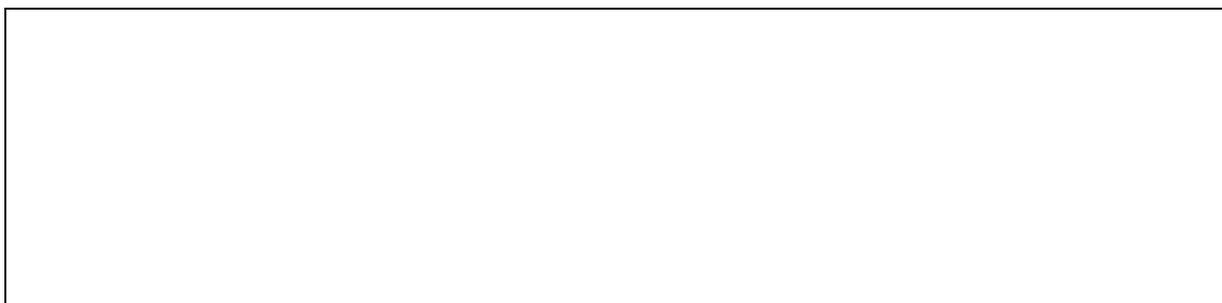
15. Sabemos que dentro da Educação Ambiental há várias questões a serem abordadas. Uma delas é a reciclagem. Para você, o que é o processo de reciclagem? Para que serve?



16. Qual deve ser o papel da escola e do professor em relação ao trabalho com a Educação Ambiental?



17. Na escola que você trabalha, ocorre alguma forma de conscientização sobre a Educação Ambiental? Se sim, qual?



18. Você conhece o PPP da sua escola? Ele aborda algo sobre Educação Ambiental?



## 8. ANEXO

## QUESTIONÁRIO PROFESSOR 01

APÊNDICE III *Resposta do Prof. 01*

QUESTIONÁRIO PARA PROFESSOR(A)

A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO DISCURSO DOS PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL: ENTRE O CURRÍCULO ESCRITO E O VIVIDO

1. Quanto tempo você tem de profissão? 14 anos
2. Qual sua formação inicial? licenciatura em Pedagogia
3. Já fez pós-graduação? Em quê? não
4. Trabalha nesta escola há quanto tempo? 4 anos
5. Para você o que é Educação Ambiental? *Resp. Prof.*  
É estudar a preservação e a conservação do meio ambiente
6. Você costuma abordar sobre o meio ambiente nas suas aulas? Se sim, como faz? Quais temas?  
Estudando Projeto escola sobre meio ambiente
7. E você acha que trabalhar o tema meio ambiente ajuda? Se ajuda, em que? *Resp.*  
Sim, pois informa os alunos que respectivamente conversam com a sua família.

8. Você já participou de formação sobre a Educação Ambiental? Se sim, o que aprendeu na formação?

Prof. respondeu somente  
Não

9. Como são planejadas as atividades que envolvem a Educação Ambiental?

- Elaboro planos de aula
- Elaboro sequências didáticas
- Elaboro projetos didáticos
- Elaboro projetos didáticos em parceria com outros professores
- As atividades são planejadas para atender projetos e propostas específicas da Secretaria como a "Semana do Meio do Ambiente"
- Não planejo atividades para trabalhar com a Educação Ambiental

10. Quais os seus desafios em planejar e desenvolver atividades de Educação Ambiental?

Prof. respondeu somente.  
Nenhum

11. O que você sabe sobre a Educação Ambiental no Currículo?

Que deve ser aplicada nos seus  
Projetos.

12. Você faz separação do lixo? Se sim, como você faz? Se não, porque não faz?

Prod. respondeu somente.  
Não

13. Você sabe o que é coleta seletiva? Se sim, ~~nos diz~~ diga com suas palavras o que é a coleta seletiva.

Sim, é a forma de separar os tipos de materiais a serem reciclados.

14. O que você faz com o lixo que você produz na escola? Você desenvolve algum trabalho com o lixo na escola? Qual?

Descartamos nos lixos seletiva confeccionados pelos alunos.

15. Sabemos que dentro da Educação Ambiental há várias questões a serem abordadas. Uma delas é a reciclagem. Para você, o que é o processo de reciclagem? Para que serve?

É reutilizar materiais, assim ajuda na conservação do meio ambiente.

[Empty rectangular box]

16. Qual deve ser o papel da escola e do professor em relação ao trabalho com a Educação Ambiental?

é conscientizar e orientar as crianças.

17. Na escola que você trabalha, ocorre alguma forma de conscientização sobre a Educação Ambiental? Se sim, qual?

Sim, dentro do Projeto meu ambiente

18. Você conhece o PPP da sua escola? Ele aborda algo sobre Educação Ambiental?

Professor respondeu somente.  
sim



8. Você já participou de formação sobre a Educação Ambiental? Se sim, o que aprendeu na formação?

Respondeu somente.  
Não

9. Como são planejadas as atividades que envolvem a Educação Ambiental?

- Elaboro planos de aula
- Elaboro sequências didáticas
- Elaboro projetos didáticos
- Elaboro projetos didáticos em parceria com outros professores
- As atividades são planejadas para atender projetos e propostas específicas da Secretaria como a "Semana do Meio do Ambiente"
- Não planejo atividades para trabalhar com a Educação Ambiental

10. Quais os seus desafios em planejar e desenvolver atividades de Educação Ambiental?

Os desafios são grandes onde fazemos  
projetos sobre meio ambiente, mas acredito  
que são os maiores por parte dos alunos, ser os  
cuidados, só que é um trabalho de onde  
temo que ter apoio da sociedade em  
geral

11. O que você sabe sobre a Educação Ambiental no Currículo?

que é garantir o futuro das crianças e os  
mesmos se tornem cidadãos responsáveis  
e conscientes do seu papel na sociedade

12. Você faz separação do lixo? Se sim, como você faz? Se não, porque não faz?

Não, porque o nosso município não tem  
lixos apropriada para o mesmo.

13. Você sabe o que é coleta seletiva? Se sim, ~~nos diz~~ diga com suas palavras o que é a coleta seletiva.

Sim, é a separação do lixo, papel  
metal, vidro, plástico e lixo orgânico.

14. O que você faz com o lixo que você produz na escola? Você desenvolve algum trabalho com o lixo na escola? Qual?

O lixo que os alunos produzem em sala  
de aula são colocados na lixeira em  
sala de aula, depois somente recolhemos  
o lixo.

15. Sabemos que dentro da Educação Ambiental há várias questões a serem  
abordadas. Uma delas é a reciclagem. Para você, o que é o processo de  
reciclagem? Para que serve? A reciclagem é muito importante  
onde podemos reciclar muitos coisas, a reciclagem  
consiste em reaproveitar o material de objetos  
que não são jogados no lixo.

16. Qual deve ser o papel da escola e do professor em relação ao trabalho com a Educação Ambiental?

O papel da escola e do professor é de conscientizar não só as crianças, mas também os adultos, para a educação ambiental.

17. Na escola que você trabalha, ocorre alguma forma de conscientização sobre a Educação Ambiental? Se sim, qual?

Sim, é realizado um projeto sobre meio ambiente.

18. Você conhece o PPP da sua escola? Ele aborda algo sobre Educação Ambiental?

Respondeu somente  
Sim.

## ANEXO - QUESTIONÁRIO PROFESSOR 03

[ ]

8. Você já participou de formação sobre a Educação Ambiental? Se sim, o que aprendeu na formação?

Respondem somente  
NÃO

9. Como são planejadas as atividades que envolvem a Educação Ambiental?

Elaboro planos de aula  
 Elaboro sequências didáticas  
 Elaboro projetos didáticos  
 Elaboro projetos didáticos em parceria com outros professores  
 As atividades são planejadas para atender projetos e propostas específicas da Secretaria como a "Semana do Meio do Ambiente"  
 Não planejo atividades para trabalhar com a Educação Ambiental

10. Quais os seus desafios em planejar e desenvolver atividades de Educação Ambiental?

Os Professores precisam receber formação inicial e continuada sobre educação ambiental

11. O que você sabe sobre a Educação Ambiental no Currículo?

É tornar os alunos capazes de compreender a cidadania como participação social e política. Posiciona-se de maneira crítica, responsável e construtiva nas diferentes situações sociais, utilizando o diálogo como forma de mediar conflitos e de tomar decisões coletivas. Atinge esses objetivos que se coadunam com as propostas da educação ambiental.

12. Você faz separação do lixo? Se sim, como você faz? Se não, porque não faz?

Não, no nosso município não funciona  
mas o processo da separação do lixo

13. Você sabe o que é coleta seletiva? Se sim, ~~nos diz~~ diga com suas palavras o que é a coleta seletiva.

Sim. A coleta seletiva do lixo  
consiste em separar os materiais  
recicláveis.

14. O que você faz com o lixo que você produz na escola? Você desenvolve algum trabalho com o lixo na escola? Qual?

Conscientizamos a redução do lixo  
escolar.

15. Sabemos que dentro da Educação Ambiental há várias questões a serem abordadas. Uma delas é a reciclagem. Para você, o que é o processo de reciclagem? Para que serve?

Reciclar é uma forma sustentável de  
preservar o meio ambiente.

16. Qual deve ser o papel da escola e do professor em relação ao trabalho com a Educação Ambiental?

A escola e o professor desempenham um papel fundamental na garantia de um futuro sustentável. Todos na medida em que tem o poder de educar, tornar cidadãos sensíveis e responsáveis em relação a questões ambientais.

17. Na escola que você trabalha, ocorre alguma forma de conscientização sobre a Educação Ambiental? Se sim, qual?

Sim, conscientizamos os alunos a respeito do lixo escolar.

18. Você conhece o PPP da sua escola? Ele aborda algo sobre Educação Ambiental?

Respondu somente  
Sim.

## ANEXO - QUESTIONÁRIO PROFESSOR 04

Pnel. 4

APÊNDICE III

QUESTIONÁRIO PARA PROFESSOR(A)

A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO DISCURSO DOS PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL: ENTRE O CURRÍCULO ESCRITO E O VIVIDO

1. Quanto tempo você tem de profissão? 18 anos
2. Qual sua formação inicial? Letras / Português / Pedagogia
3. Já fez pós-graduação? Em quê? Sim, Psicopedagogia
4. Trabalha nesta escola há quanto tempo? 4 anos.
5. Para você o que é Educação Ambiental? Resposta do Pnel.  

É um processo de reconhecimento de valores e clarificação de conceitos, objetivando o desenvolvimento das habilidades e modificando as atitudes em relação ao meio, para entender e apreciar as interações entre os seres humanos, suas culturas e seus meios biofísicos.
6. Você costuma abordar sobre o tema do meio ambiente nas suas aulas? Se sim, como faz? Quais temas? Resposta do Pnel.  

Sim, trabalhando com textos informativos, questionários, vídeos etc.  
A preservação do meio ambiente.  
Quanto tempo a natureza leva para absorver os detritos.  
Quantidade diária de lixo produzido no Brasil
7. E você acha que trabalhar o tema meio ambiente ajuda? Se ajuda, em que?  

Sim, a conscientizar tanto as crianças como os adultos a preservar o meio em que vive.

8. Você já participou de formação sobre a Educação Ambiental? Se sim, o que aprendeu na formação?

Resposta do Prof.

Sim, A separar os lixos.  
Ter cuidados com eles devemos jogá-los.  
Reciclar alguns: lata, eserrata Pet, papelão.

9. Como são planejadas as atividades que envolvem a Educação Ambiental?

- Elaboro planos de aula
- Elaboro sequências didáticas
- Elaboro projetos didáticos
- Elaboro projetos didáticos em parceria com outros professores
- As atividades são planejadas para atender projetos e propostas específicas da Secretaria como a "Semana do Meio do Ambiente"
- Não planejo atividades para trabalhar com a Educação Ambiental

10. Quais os seus desafios em planejar e desenvolver atividades de Educação Ambiental?

Segundo o Prof. A conscientizar as crianças e preservar o meio ambiente;  
Cuidar e preservar o meio em que vive.

11. O que você sabe sobre a Educação Ambiental no Currículo?

Sem Resposta.

12. Você faz separação do lixo? Se sim, como você faz? Se não, porque não faz?

Resposta

Sim, latos, são separados de sacos plásticos, garrafas plásticas para reciclar fazendo papel, papel trabalho com recorte de interno

13. Você sabe o que é coleta seletiva? Se sim, nos diga com suas palavras o que é a coleta seletiva.

Professor disse que: É o recolhimento dos lixos ou resíduos orgânicos e inorgânicos, secos ou úmidos, papeis na natureza. E esses lixos são recolhidos separadamente.

14. O que você faz com o lixo que você produz na escola? Você desenvolve algum trabalho com o lixo na escola? Qual?

Sim,

Trabalhamos com estações, confecções de alguns papéis etc..

15. Sabemos que dentro da Educação Ambiental há várias questões a serem abordadas. Uma delas é a reciclagem. Para você, o que é o processo de reciclagem? Para que serve?

É transformar materiais usados em novos produtos. Para evitar o desperdício de recursos naturais, devemos praticar o consumo responsável. Não produzir ou manter os materiais recicláveis.

16. Qual deve ser o papel da escola e do professor em relação ao trabalho com a Educação Ambiental?

O professor relata que é sempre abordando o projeto educação ambiental, meio ambiente, levando em conta os planos sobre esse assunto que é de fundamental importância na vida dos seres humanos.

17. Na escola que você trabalha, ocorre alguma forma de conscientização sobre a Educação Ambiental? Se sim, qual?

É trabalhado a conscientização do meio ambiente;  
 O cuidado com o lixo.  
 A reciclagem do lixo.  
 A preservação do meio ambiente;  
 Manter nossa escola sempre limpa e agradável.

18. Você conhece o PPP da sua escola? Ele aborda algo sobre Educação Ambiental?

O PPP aborda a preservação do meio ambiente e o lixo.

## ANEXO - QUESTIONÁRIO PROFESSOR 05

APÊNDICE III

Prob. 05

## QUESTIONÁRIO PARA PROFESSOR(A)

A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO DISCURSO DOS PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL: ENTRE O CURRÍCULO ESCRITO E O VIVIDO

1. Quanto tempo você tem de profissão? 9 anos
2. Qual sua formação inicial? Pedagogia
3. Já fez pós-graduação? Em quê? curando - Psicopedagogia
4. Trabalha nesta escola há quanto tempo? 2 anos

5. Para você o que é Educação Ambiental?

Educação ambiental é um processo de educação responsável por formar indivíduos preocupados com os problemas ambientais.

6. Você costuma abordar sobre o meio ambiente nas suas aulas? Se sim, como faz?  
Quais temas?

Sim, Temas trabalhados, o homem e o meio ambiente, cuidados do nosso planeta, os recursos naturais, etc entre outros.

7. E você acha que trabalhar o tema meio ambiente ajuda? Se ajuda, em que?

Sim, através dos estudos alcançamos a conscientização dos alunos em relação ao meio ambiente. Esse é o objetivo central trabalhar a conscientização.

8. Você já participou de formação sobre a Educação Ambiental? Se sim, o que aprendeu na formação?

Sim, meu ambiente e suas transformações; como trabalhar a conscientização dos alunos quanto a preservação do meio ambiente; oficina de brinquedos com secador e materiais reciclados.

9. Como são planejadas as atividades que envolvem a Educação Ambiental?

- Elaboro planos de aula
- Elaboro sequências didáticas
- Elaboro projetos didáticos
- Elaboro projetos didáticos em parceria com outros professores
- As atividades são planejadas para atender projetos e propostas específicas da Secretaria como a "Semana do Meio do Ambiente"
- Não planejo atividades para trabalhar com a Educação Ambiental

10. Quais os seus desafios em planejar e desenvolver atividades de Educação Ambiental?

Não encontro desafios em planejar minhas aulas sobre a temática. Uso do livro didático, pouco pesquiso em outros livros, Projeto ambiental sempre me ajuda a elaborar planos de aula e sempre consigo realizar um trabalho com êxito e a participação positiva dos alunos.

11. O que você sabe sobre a Educação Ambiental no Currículo?

A educação ambiental é incluído no currículo para ser trabalhado na disciplina de Ciências, mas ainda é muito pouco a proposta dessa temática.

12. Você faz separação do lixo? Se sim, como você faz? Se não, porque não faz? Respostas

Não faz separação do lixo escolar, colocamos todo o lixo no lixo da sala. Mas vale ressaltar que trabalhamos o tema coleta seletiva.

13. Você sabe o que é coleta seletiva? Se sim, nos diga com suas palavras o que é a coleta seletiva.

Sim, coleta seletiva é a coleta das materiais recicláveis; é uma etapa importante para a reciclagem.

14. O que você faz com o lixo que você produz na escola? Você desenvolve algum trabalho com o lixo na escola? Qual?

Ele é jogado no lixo para a coleta, para desenvolver a passagem do lixo diário da nossa turma.

15. Sabemos que dentro da Educação Ambiental há várias questões a serem abordadas. Uma delas é a reciclagem. Para você, o que é o processo de reciclagem? Para que serve?

O processo de reciclagem, começa com os materiais recicláveis, desde a separação ou seja a coleta seletiva. É muito importante o processo de reciclagem para o meio ambiente.

16. Qual deve ser o papel da escola e do professor em relação ao trabalho com a Educação Ambiental?

Como já falei anteriormente a educação ambiental deve ser exercício da cidadania. O papel da escola e do professor é trabalhar a conscientização dos alunos para fazer uso responsável do meio ambiente.

17. Na escola que você trabalha, ocorre alguma forma de conscientização sobre a Educação Ambiental? Se sim, qual?

Sim, trabalhamos projetos relacionados a temática, no momento está em desenvolvimento o Projeto meio ambiente - por isso na escola!

18. Você conhece o PPP da sua escola? Ele aborda algo sobre Educação Ambiental?

Não, ao longo dos anos de trabalho na escola ainda não foi feito a socialização do PPP.

### **3ª PERSPECTIVAS PROFISSIONAIS**

Minhas perspectivas no campo da pedagogia, são tanto pessoais como profissionais, poder crescer nesta área, além de desenvolver um bom trabalho, pois a profissão de pedagogia trás benefícios como: Além de você ser professor que é à base de todas as outras profissões, você pode ser também, coordenador e podemos ser diretor.

Profissionalmente vou poder contribuir muito com minhas opiniões, vou poder preparar meus alunos para uma nova geração, que cada ano que passa a tecnologia avança, vou estar me preparando também a cada formação que fizer.

Após a conclusão deste curso de pedagogia além de trabalhar na área da educação, posso desenvolver um papel social, tanto dentro da escola como na nossa comunidade, incentivando o próximo com gesto harmonioso, com conversas entre outros aspectos.

O curso de pedagogia me mostrou ver a vida de outra forma, me abriu os olhos, me trouxe ensinamento, como a diferença da desigualdade.